

# Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia





# Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia

Gabinete de Juventude



O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia foi aprovado pelo Conselho Municipal de Juventude no dia 12 de julho de 2017, em Reunião de Câmara no dia 21 de agosto de 2017, e pela Assembleia Municipal no dia 16 de novembro de 2017.

## **Equipa do Projeto de Construção do PMJGaia 2015-2017**

### **Câmara Municipal de Gaia**

**Presidente** Eduardo Vitor Rodrigues

**Pelouro  
da Juventude** Elisa Cidade (vereadora da Juventude)  
André Rodrigues (adjunto para a Juventude)

**Direção Municipal  
para a Inclusão Social** Vera Pacheco (diretora municipal)

**Departamento  
de Desporto,  
Cultura e Juventude** Mário Duarte (diretor)

**Gabinete  
de Juventude** Alzira Santos  
Flávio Ramos (gestor do projeto PMJGaia)  
Gil Nunes  
Marisa Silva  
Paula Silva  
Silvina Baptista (coordenadora)

**Consultores** Edgar Romão, Conselho Nacional de Juventude  
Joaquim Lima, Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto  
José Vaz, Federação Nacional das Associações Juvenis

**Painel  
de Revisão  
por Pares** Bruno António, DYPALL  
Carlos Santos, GNRation / Fundação Bracara Augusta  
Michele Pinto, Câmara Municipal do Porto  
Ricardo Carvalho, Fundação da Juventude  
Sandra Silva, Câmara Municipal de Famalicão  
Teresa Ferreira, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

**Facilitadores  
Mais Voz à  
Juventude** Alexandra Ruivo Cordeiro  
Ana Mariz  
Andreia Pinho Alves  
**Bolsa de  
facilitadores  
do Conselho  
Nacional de  
Juventude** Joana Barreira  
Joana Sousa Pinto (capitã de equipa)  
Maria João Mautempo  
Nuno Loureiro  
Sara Andrade  
Teresa Martins  
Vasco Rodrigues

Olá (diz que é uma espécie de resumo executivo...)

**10**

Visões de juventude

**12**

O estado da juventude

**14**

Os 11 princípios!

**22**

Objetivo

**24**

A nossa visão

**25**

Ora troca por miúdos

**26**

O que vamos ganhar com isto

**27**

Para quem estamos a trabalhar

**28**

A malta que temos de envolver

**32**

Áreas de trabalho

**34**

As áreas vistas à lupa

**36**

Vamos lá pôr mãos à obra

**38**

Os nossos compromissos

**40**

O mapa PMJGaia

**44**

Como medir um plano em 16 passos

**46**

Calendário Sempre Jovem

**50**

Metodologia (ou como chegamos até aqui...)

**52**

Obrigado!

**58**

Glossário de Juventude

**61**

Bibliografia

**65**

Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia - Resumo

**71**

Contactos

**79**

“

«Vila Nova de Gaia é o concelho com a maior população jovem no Norte do país. É, também, um espelho de Portugal, com realidades urbanas e rurais, litorais e interiores. Uma casa comum para múltiplas juventudes, com diferentes necessidades e ambições, mas com os mesmos direitos e igual atenção. Gaia é um município de causas e dedicado à inovação social, com uma forte aposta em programas como o «Gaia Aprende+» e «Gaia Aprende+(i)». Após quatro anos de investimento na educação, na juventude, na ação social, temos potencial humano e criativo e uma forte responsabilidade para continuarmos a criar soluções.

É com esta ambição que apresentamos o primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia. Mais do que um documento, este pretende representar uma nova abordagem de trabalho e reforçar o compromisso entre o Município e a juventude. Vamos trabalhar para valorizar os direitos e a voz dos jovens, reconhecer a importância do trabalho na área da juventude, e criar condições e oportunidades para que os jovens participem ativamente no desenvolvimento de Gaia.



Este nosso compromisso com as juventudes começa na Agenda Gaia 2030, que concilia o investimento inteligente e o desenvolvimento sustentável, mas incorpora também uma visão progressista das políticas públicas que fomenta a igualdade de oportunidades e a coesão social. As políticas de juventude devem ser positivas, proativas e geradoras de oportunidades. Por isso, em 2022 Gaia deve ser atrativa para todos os jovens que procuram emprego, habitação e lazer.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia representa já um marco nas políticas locais de juventude, pela forma aberta, participada, e colaborativa como foi desenvolvido. Apresenta-nos uma série de desafios aliciantes, mas sobretudo uma enorme oportunidade para trabalharmos em rede, com jovens e para jovens, de forma próxima, transversal, descentralizada e desburocratizada.

Um dos problemas que atinge a juventude de Gaia tem a ver com a empregabilidade e a formação, verdadeiros eixos que permitem garantir um Município mais coeso e mais ambicioso. Neste contexto, projetamos desde já um programa de estágios remunerados, dirigido não só a jovens licenciados que terão a sua primeira experiência profissional, mas também a alunos que, terminando o 12.º ano, decidem não prosseguir o seu trajeto académico.

A Câmara Municipal de Gaia espera que esse grupo de cinquenta jovens encare o estágio profissional como um eixo de profissionalização em diversas áreas do mercado, valorizando assim o enorme talento de muitos jovens.

É este o caminho do Plano Municipal da(s) Juventude(s): estudar e alavancar ferramentas para posicionar Gaia como uma referência nacional na área da juventude».

Eduardo Vítor Rodrigues  
Presidente da Câmara Municipal de Gaia



«No âmbito da aplicação da sua política de juventude, a Câmara Municipal de Gaia, reconhece aos jovens um papel de especial relevância. Neste contexto, o Pelouro da Juventude, pretende desenvolver a área da juventude como um vetor estratégico de atuação.

O trabalho nesta área pretende responder aos interesses e necessidades dos jovens do concelho, criando e partilhando conhecimento, capaz de apoiar uma juventude dinâmica, autónoma e comprometida com a sua comunidade.

Para tal decidiu construir o primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia, que visou a promoção de um diagnóstico do estado da juventude no concelho e de apoiar a definição de uma estratégia de ação, que corresponda aos direitos, interesses e desafios dos jovens do concelho. A aposta centrou-se num método inovador, “Mais Voz à Juventude”, um processo que implicou um ciclo estruturado que criou a oportunidade de todos os jovens, agentes da juventude do concelho, serviços municipais, decisores políticos, o Conselho Nacional de Juventude, as 15 freguesias de Gaia e as inúmeras organizações locais, contribuírem todos eles para a construção de ações, metas, métodos de implementação e de avaliação da estratégia.

Todo este processo de construção do PMJGaia teve a forte implicação do Conselho Municipal da Juventude de Gaia, enquanto órgão representativo das juventudes de Gaia. O processo começou no CMJ, foi discutido, debatido, analisado e aprovado neste órgão.

Chegados a este momento, de implementação do primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia, pretende-se que ele seja um catalisador de oportunidades para jovens e agentes da juventude e um laboratório de inovação municipal e que acima de tudo seja um ponto de partida e nunca um ponto de chegada.

A todos muito obrigada, pela dedicação e empenho demonstrado ao longo deste percurso».

Elisa Cidade  
Vereadora da Juventude (2013-2017)

# PMJGaia

«Como presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude de Vila Nova de Gaia, foi com grande satisfação que acompanhei a construção do primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

É bom saber que, de agora em diante, as políticas de juventude da Câmara Municipal de Gaia têm uma linha orientadora e, ainda melhor, constatar a qualidade dessa linha orientadora.

O PMJGaia foi construído numa base intensa de participação e o Conselho Municipal da Juventude desempenhou um papel fundamental, tendo sido constantemente consultado sobre os diferentes assuntos relativos ao mesmo.

Todo esse processo de participação foi fundamental. Mas foi também um exemplo de como as políticas municipais podem, e devem, ouvir a opinião dos jovens, especialmente quando se trata de questões que lhes dizem especificamente respeito.

O Mais Voz à Juventude foi, e digo-o por experiência pessoal, um processo muito bem conseguido, que permitiu ouvir centenas de jovens do concelho.

Os jovens ganharam, porque sentiram a proximidade da Autarquia e a importância da sua opinião, mas ganhou também o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia, que pode agora contar com os contributos daqueles que, no seu dia-a-dia, encontram os problemas e pensam nas soluções, embora muitas vezes não os expressem.

A juventude de Vila Nova de Gaia está de parabéns».

Rui Teixeira

Presidente da Comissão Permanente do Conselho Municipal da Juventude de Gaia  
Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Almeida Garrett  
(2015-2017)

# Olá

(diz que é uma espécie  
de resumo executivo)

## **Afinal de contas, o que estamos a fazer com e para jovens<sup>1</sup>? Gaia é uma cidade amiga da juventude? E como nos imaginamos em 2023?**

A Câmara Municipal de Gaia desenvolveu o primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia (PMJGaia) para responder a estas (e a mais algumas) questões. Basicamente, queremos implementar uma estratégia de ação capaz de corresponder aos direitos, interesses e desafios dos jovens de Gaia, e dinamizar a área da juventude.

Durante dois anos, fizemos um levantamento da nossa realidade juvenil, analisámos boas práticas e projetos inspiradores, criámos redes de contacto, promovemos a partilha de experiências com agentes locais e nacionais e debatemos a futura estratégia com o Conselho Municipal de Juventude (CMJ). Ah! Também dinamizámos o Mais Voz à Juventude (MVJGaia), um ciclo de diálogo estruturado que criou oportunidades para todos os jovens e agentes de juventude do concelho participarem na construção do PMJGaia. E no final, ainda organizámos a 1ª Conferência da Juventude de Gaia.

Agora, vamos começar um novo processo de aprendizagem. Ao longo dos próximos cinco anos queremos aproveitar a implementação do PMJGaia para trabalhar em rede e criar oportunidades para jovens entre os 13-30 anos de idade e agentes de juventude.

O objetivo é estimular o desenvolvimento de uma estrutura e de um ecossistema dinâmicos, que ajudem a posicionar Gaia como um concelho com políticas amigas da juventude.

Para isso, defendemos uma abordagem centrada nos direitos da juventude, agradável, inclusiva, participativa, promotora do desenvolvimento de competências e de aprendizagens mútuas, colaborativa, transversal, baseada em conhecimento, capaz e transparente.

<sup>1</sup> Em respeito pela igualdade de género, sempre que referirmos jovens, compreendemos os jovens, as jovens e jovens transgénero, sem qualquer discriminação. A Câmara Municipal de Gaia desenvolveu um Plano Municipal para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, cujos contributos serão futuramente aproveitados para o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia é um documento aberto e um processo orgânico de aprendizagem, que propõe uma grelha de trabalho para irmos preenchendo com projetos concebidos e desenvolvidos «por jovens, com jovens e para jovens», em oito áreas de atuação:

## **1. Empregabilidade e Empreendedorismo**

## **2. Educação e Formação**

## **3. Saúde e Bem-Estar**

## **4. Criatividade e Cultura**

## **5. Coesão Social**

## **6. Participação**

## **7. Juventude e o Mundo**

## **8. Voluntariado**

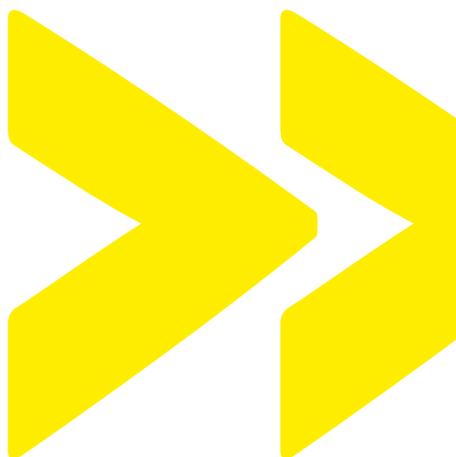
As atividades podem ser desenvolvidas pelo Município, em parceria com o Município ou por jovens e organizações do concelho.

Obrigado (e parabéns!) a todos os jovens e organizações de juventude que nos apoiaram neste caminho; ao Conselho Nacional de Juventude (CNJ), à Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), à Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP), aos gabinetes de juventude de Braga, Famalicão, Porto e Santa Maria da Feira, à Fundação da Juventude, à Rede DYPALL; e ao Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e à Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

**Vamos começar uma nova viagem de aprendizagem e tu estás convidado/a a partilhar connosco esta experiência.**

# Visões de juventude

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia é a nossa primeira política local de juventude, **mas o que é isso ao certo das POLÍTICAS DE JUVENTUDE?**



O CONSELHO DA EUROPA (CdE) tem trabalhado bastante ao nível da juventude e defende que as políticas de juventude servem para criar condições e oportunidades de aprendizagem e cidadania ativa, que permitam aos jovens desenvolverem competências, autonomia e autoestima para integrarem a vida social, laboral, cultural, política e económica. O setor da juventude deve potenciar a educação não-formal, o voluntariado, o associativismo, a participação, a criatividade, a aprendizagem intercultural, a informação e aconselhamento, o apoio entre pares e com adultos e a prevenção de riscos<sup>2</sup>.

As políticas de juventude podem representar «o compromisso e prática de um governo para assegurar a qualidade de vida e oportunidades para a população jovem», sendo que os jovens devem ser encarados como um recurso e não como um problema, e devem ter condições para participar ativamente na formulação e implementação das políticas de juventude<sup>3</sup>.

O portefólio europeu de *youth leaders* e *youth workers* refere que a principal missão das políticas de juventude é capacitar os jovens para a cidadania ativa, devendo promover o bem-estar (mental e físico), providenciar aprendizagens (formais, não-formais e informais), garantir a inclusão (integração na sociedade) e empoderar os jovens a participar (acesso aos processos de decisão)<sup>4</sup>.

Para o FÓRUM EUROPEU DA JUVENTUDE (FEJ), as políticas de juventude apoiam os jovens a atingirem o seu potencial. «Acreditamos em políticas positivas de juventude, baseadas na premissa de que cada jovem tem as suas competências e talentos, e que abordam os jovens não como um problema, mas como detentores de direitos»<sup>5</sup>.

A UNIÃO EUROPEIA (UE) defende que «o capital humano e social dos jovens constitui um dos maiores trunfos da Europa para o futuro», mas alerta que eles enfrentam desafios de transição para a vida adulta e emancipação, pelo que «as políticas devem acompanhar os jovens nesta “viagem” e ajudá-los a explorar todo o seu potencial»<sup>6</sup>.

A qualificação, empreendedorismo e empregabilidade jovem são investimentos inteligentes na ótica da ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO (OCDE). «Dotar os jovens de aptidões e ferramentas para encontrarem um emprego é bom, não só para as suas perspetivas pessoais e autoestima, mas também apoia o crescimento económico, a coesão social e o bem-estar geral. É por isso que o investimento na juventude deve ser uma prioridade política em todo o mundo»<sup>7</sup>.

<sup>2</sup> Conselho da Europa (2006) «A European Framework for Youth Policy».

<sup>3</sup> DENSTAD, Finn Yrjar (2009) «Youth Policy Manual: How to Develop a National Youth Strategy», pp. 13-18.

<sup>4</sup> Conselho da Europa (2007) «European Portfolio for Youth Leaders and Youth Workers», p. 9.

<sup>5</sup> Fórum Europeu da Juventude (2016a) «A Toolkit on Quality Standards for Youth Policy».

<sup>6</sup> Comissão Europeia (2015b) «Projeto Conjunto de 2015 do Conselho e da Comissão sobre a Aplicação do Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018)», pp. 2-3.

<sup>7</sup> Visto em <http://www.oecd.org/employment/youth.htm>, a 22 de junho de 2017.

A COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP) reconhece os «jovens como sujeitos de direitos e sujeitos políticos» e «um núcleo social com características próprias», que exige políticas públicas específicas e construídas com a participação de jovens para apoiar a sua «afirmação» e «projetos de vida»<sup>8</sup>.

No espaço ibero-americano, a filosofia do ORGANISMO INTERNACIONAL DE JUVENTUDE PARA A IBERO-AMÉRICA (OIJ) advoga uma «visão integral das pessoas jovens», enquanto «sujeitos de direitos, atores estratégicos de desenvolvimento, atores políticos, sujeitos interligados e atores locais e globais»<sup>9</sup>.

Para as NAÇÕES UNIDAS (ONU), os jovens são os «beneficiários, parceiros e líderes» das políticas de juventude e representam «agentes positivos de mudança»<sup>10</sup>.

**Resumindo, as políticas de juventude devem ser positivas e proativas, centradas nos direitos dos jovens, transversais, abertas à diversidade e orientadas para a inovação, promovendo oportunidades e a construção de aspirações. Devem ser cogeridas e coproduzidas «por jovens, com jovens e para jovens», reforçando o seu papel de «agentes positivos de mudança».**

O artigo 70º da CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA é dedicado aos Direitos da Juventude e defende que «a política de juventude deverá ter como objetivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade»<sup>11</sup>.

As políticas locais de juventude podem dar um importante contributo neste sentido, pelo que a FNAJ propõe que os municípios liderem a construção coletiva de planos municipais de juventude, através de um processo «participado, transversal e inclusivo», que responda às «expectativas, desejos e necessidades de todos os jovens, sem discriminação»<sup>12</sup>.

Pensando em modelos inspiradores, o projeto *100% YOUTH CITY* abre um caminho inovador à construção e certificação de políticas municipais de juventude, que inclui quatro fases: financiamento (25%); infraestruturas e serviços (50%); práticas de participação e cogestão (75%); planeamento estratégico (100%)<sup>13</sup>. As políticas locais de juventude podem entender «as cidades como um palco de talento jovem» e estimular a inovação social.

<sup>8</sup> Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (2014) «Carta da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa».

<sup>9</sup> Apresentação do OIJ «Nuestra Filosofía». Visto em <https://oij.org/2017/02/15/oij>, a 22 de junho de 2017.

<sup>10</sup> United Nations Development Programme (2014) «UNDP Youth Strategy 2014-2017 - Empowered Youth, Sustainable Future», pp. 2-4, 17-20 e 23-24.

<sup>11</sup> Visto em <http://70ja.gov.pt>, a 22 de junho de 2017.

<sup>12</sup> Federação Nacional das Associações Juvenis (2012) «Declaração de Braga sobre Políticas Autárquicas de Juventude», pp. 8-9.

<sup>13</sup> Câmara Municipal de Braga (2017) «100% Youth City Book». O *100% Youth City* foi um projeto desenvolvido pelos municípios de Braga, Riga, Valência, Torino, Cluj, Ganja e Varna, com o apoio do Programa Erasmus+, e que propõe a criação de um Selo de Qualidade Europeu para Cidades Amigas dos Jovens.

# O estado da juventude

*OK!*

*Até faz sentido investirmos em políticas de juventude, mas por onde é que devemos começar?*

*Deixamos-te aqui um panorama do estado da juventude a nível global, europeu, nacional e local.*

*Respira fundo e vamos lá...*

As Nações Unidas realçam que atingimos um número recorde de jovens a nível global – um quinto da população mundial tem entre 15-24 anos. Estes jovens representam «uma força positiva de mudança» e exigem hoje mais e melhor educação, empregos, governação e participação nos processos de decisão. Importa por isso promover a informação, o envolvimento, o empoderamento e a capacidade de resiliência, apoiando ainda a inclusão. A qualificação, adequada às necessidades do mercado de trabalho, e a empregabilidade, incluindo as dimensões de emprego digno e a proteção social, são ferramentas de emancipação<sup>14</sup>.

Em contraste, na Europa atravessamos um inverno demográfico, que tem contribuído para reduzir a população jovem. Contudo, talvez o «velho continente» encontre nos jovens de hoje «a geração mais educada, mais tecnicamente avançada e com mais mobilidade de sempre». Uma geração que preza «a amizade, o respeito, a tolerância e a solidariedade», mas que enfrenta desafios acrescidos na qualificação e aprendizagem ao longo da vida, desemprego e precariedade laboral, adaptação à mudança e à globalização. Educação, empregabilidade, inclusão social e saúde estão entre as principais preocupações de jovens europeus, seguindo-se questões financeiras, de habitação e mobilidade. As alterações climáticas e a segurança energética vão exigir uma adaptação de comportamentos e estilos de vida<sup>15</sup>.

Esta análise é reforçada pela Estratégia de Juventude da UE, que reafirma a necessidade de políticas promotoras da empregabilidade, inclusão e participação. Os jovens são um dos principais ativos da UE, sendo crucial estimular o desenvolvimento de competências, a criatividade e a valorização da diversidade. Empregabilidade, educação, formação profissional, combate à discriminação, cidadania (incluindo europeia), políticas sociais, culturais, desportivas e de saúde são preocupações-chave<sup>16</sup>.

<sup>14</sup> United Nations Development Programme (2014), pp. 1-22.

<sup>15</sup> Comissão das Comunidades Europeias (2009) «Uma Estratégia da UE para a Juventude – Investir e Mobilizar. Um Método Aberto de Coordenação Renovado para Abordar os Desafios e as Oportunidades que se Colocam à Juventude», pp. 2-3.

<sup>16</sup> Jornal Oficial da União Europeia (2012) «Relatório Conjunto de 2012 do Conselho e da Comissão sobre a Execução do Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018)».

Em Portugal, o número de jovens também tem vindo a diminuir. Somos dos países da UE com pior desempenho no abandono escolar e conclusão do ensino secundário e superior. O desemprego jovem em Portugal era de 34,8% em 2014 (comparado com os 20,6% da média europeia). O risco de pobreza e exclusão de jovens entre os 15-29 anos de idade em Portugal era de 31,1% (também acima dos 29% da média UE). Apenas 56% dos jovens portugueses participavam nas eleições (abaixo dos 63% da média UE) e apenas 11% se envolviam em atividades de juventude e juvenis (também abaixo dos 16% da média UE)<sup>17</sup>. Atualizando alguns destes números, o «Retrato dos Jovens 2017» indica que a taxa de abandono escolar de jovens entre os 18-24 anos de idade fica nos 14%; o desemprego de jovens entre os 15-24 anos está nos 28%; e o risco de pobreza de jovens entre os 0-18 anos situa-se nos 22%<sup>18</sup>.

**Focando em Gaia,**  
**somos o concelho com maior população jovem**  
**no norte do país. Temos potencial humano e criativo,**  
**existindo espaço para crescer no setor da juventude.**

Analisando a **empregabilidade e empreendedorismo**, em 2015, Gaia era o concelho com maior número de jovens desempregados com menos de 25 anos de idade a nível nacional. No Mais Voz à Juventude ouvimos os jovens falarem da necessidade de se repensar a adequação da oferta formativa; reforçar a orientação vocacional; o contacto entre estudantes-escolas-empresas; as atitudes empreendedoras; os apoios à transição para o primeiro emprego; as oportunidades de estágios (de qualidade); os apoios à contratação jovem; o combate à precariedade laboral e aos abusos nos estágios profissionais; a divulgação de apoios à procura ativa de emprego, incluindo a divulgação da ação dos Gabinetes de Inserção Profissional (GIP); o reforço de competências (transversais); a divulgação de dados sobre a empregabilidade jovem do concelho; a informação sobre direitos e deveres; os apoios a jovens portadores de deficiência para integrarem o mercado de trabalho; os apoios ao empreendedorismo (e empreendedorismo social); entre outras questões. A INOVAGAIA foi a única incubadora de empresas identificada no concelho e seria interessante perceber qual é a procura jovem dos GIP, nível de satisfação e taxa de sucesso.

<sup>17</sup> Comissão Europeia (2014a) «EU Youth Report Portugal», visto em [https://ec.europa.eu/youth/policy/implementation/report-infographics\\_en](https://ec.europa.eu/youth/policy/implementation/report-infographics_en), a 22 de junho de 2017. O *EU Youth Monitor* apresenta dados sobre 41 indicadores da estratégia europeia para a juventude.

<sup>18</sup> PORDATA (2017) «Retrato dos Jovens – edição 2017».

Em termos de **educação e formação**, Gaia é uma cidade educativa e a Câmara Municipal está a rever a Carta Educativa e a desenvolver o Plano Estratégico Educativo Municipal, mas também existem vários desafios. Do MVJGaia sobressaíram questões de desmotivação nas escolas; abandono escolar; falta de condições em algumas escolas; distanciamiento entre alunos e professores; excesso de pressão; carga horária excessiva; falta de acompanhamento; falta de orientação vocacional; falta de apoios na transição para o mercado de trabalho ou ensino superior; desajustamento entre a oferta formativa, os interesses de alunos e as necessidades das empresas; falta de oferta de percursos formativos alternativos; metodologias de ensino desfasadas da realidade; falta de investimento na educação não-formal; falta de oferta formativa complementar; falta de educação para a participação e cidadania ativa; falta de espaços de participação nas escolas; falta de preparação para a vida adulta, entre outras. Algumas escolas de Gaia são bastante dinâmicas, mas também se verifica a falta de instituições públicas de ensino superior. O concelho poderia apoiar a criação de um *cluster* das instituições privadas de ensino superior; tentar atrair polos/grupos de investigação/residências da Universidade do Porto e Politécnico do Porto; potenciar uma aproximação à Federação Académica do Porto (FAP) para dinamizar em Gaia projetos de voluntariado, eventos desportivos ou outras iniciativas para estudantes do ensino superior.

Na **saúde e bem-estar**, o diagnóstico inicial do PMJGaia alertou que uma parte da população, sobretudo nas freguesias de Gaia Sul, não tem acesso a cuidados básicos de saúde. Tem aumentado a pobreza, havendo subnutrição e má alimentação em Gaia. Existem crianças e jovens que passam privações alimentares e dependem das refeições oferecidas nas escolas, problema que se agrava nos períodos de férias escolares. Gaia apresenta um alarmante índice de privação. Entre os principais desafios dos jovens em relação à saúde e bem-estar foram destacados os seguintes: asma e doenças respiratórias e alérgicas; alimentação saudável; saúde mental; diabetes; sexualidade e educação sexual; educação para os afetos e combate à violência; prevenção e combate aos comportamentos de risco; adições e novas adições. De acordo com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) há um elevado número de crianças e jovens que são vítimas de violência doméstica, negligência parental e maus tratos, que assumem comportamentos de risco e antissociais. Foi destacada a importância de existirem ofertas diversificadas e acessíveis de ocupação saudável de tempos livres. Este panorama foi reforçado no Mais Voz à Juventude, sobressaindo questões como a falta de acesso a cuidados de saúde; a pressão excessiva a nível académico e social; a falta de apoios na saúde mental; subnutrição e má alimentação; a qualidade da alimentação em algumas escolas; a insegurança; a falta de ofertas acessíveis e diversificadas de ocupação saudável de tempos livres; a falta de espaços públicos de lazer (incluindo espaços verdes e campos desportivos de acesso livre); a falta de iniciativas para jovens portadores de deficiência; a falta de ofertas de tempos livres para as famílias; a falta de apoios e informação na educação sexual e sexualidade jovem; falta de incentivos à natalidade e de apoios à parentalidade positiva, entre outras questões.

Olhando à **criatividade e cultura**, Gaia apresenta um património rico por explorar, podendo potenciar a cultura urbana (*hip-hop* e arte urbana) e tradicional (festas populares, folclore e música tradicional), valorizar dinâmicas locais (música clássica, teatro e dança), aproveitar artes performativas e circenses, e estimular as novas tecnologias digitais. Durante o MVJGaia foi referida a falta de oferta cultural; a falta de espaços para os jovens explorarem a sua criatividade; a falta de estímulos à criatividade; a falta de acesso a ofertas existentes (seja por falta de divulgação, preço ou transportes); a falta de promoção da dança, teatro, artes, arte urbana, música; a falta de envolvimento de jovens na definição da programação criativa e cultural; a falta de espaços que promovam jovens artistas; a falta de oportunidades para identificar jovens talentos; a falta de oferta cultural articulada no concelho; a falta de apoios às coletividades e organizações criativas e culturais de Gaia. A criatividade e cultura podem funcionar como ferramentas de inovação, coesão social, ocupação saudável de tempos livres, reinvenção dos espaços públicos, atração turística e dinamização económica. O trabalho que agentes criativos como a *We Came From Space* e o Armazém 22 têm realizado no centro histórico é um interessante exemplo a acompanhar.

Considerando a dimensão de **coesão social**, importa encontrar respostas para o aumento da pobreza dos últimos anos. Nas entrevistas de auscultação foi referido um número recorde de pedidos de apoio social nas escolas; estudantes com dificuldades para financiar os estudos e jovens que sofrem uma maior pressão para abandonar os estudos. Foi realçado que uma parte da população, sobretudo nas freguesias de Gaia Sul, vive com um alarmante índice de privação. Outros agentes mencionaram que o desemprego, a precariedade laboral e a desestruturação de laços familiares têm impactos nos jovens e nos pais de jovens, gerando riscos de exclusão. Além do combate à pobreza, é necessário promover a igualdade de oportunidades; promover a igualdade de género; valorizar a diversidade; combater a discriminação; prevenir os comportamentos de risco; combater a violência; promover a coesão territorial; o diálogo intercultural; e a atenção a jovens portadores de deficiência. No Mais Voz à Juventude reforçou-se a importância de espaços e ofertas acessíveis de ocupação saudável de tempos livres, incluindo o investimento na área da juventude (*youth work*) e a criação de espaços de juventude; a criação de espaços verdes e de equipamentos desportivos de acesso livre; e a criação de ofertas para as famílias. Falta informação sobre os apoios e projetos sociais. A articulação de respostas pode melhorar. Destaque positivo para o trabalho que tem sido realizado pelos três projetos locais do Programa Escolhas.

A **participação jovem** é um pilar da cidadania ativa e pode englobar várias formas, como o contacto institucional, o envolvimento na definição de políticas, o associativismo juvenil, a participação em juventudes partidárias, a participação política e eleitoral, o desenvolvimento de competências cívicas, o ativismo em causas políticas e sociais, entre outras. Durante a primeira fase de auscultação sobressaiu a ideia de que os jovens querem participar nas decisões, querem ser ouvidos, envolvidos e ter uma voz ativa. Ao mesmo tempo, outros agentes reportaram que a participação, cidadania ativa e associativismo são grandes desafios, porque estamos perante uma geração anémica e individualista, que não se interessa e não participa. A meio termo, outras opiniões apontaram para a incapacidade das instituições se abrirem aos jovens e conseguirem comunicar com eles, alimentando um sentimento de revolta pela incapacidade de assumirem um papel ativo de envolvimento e transformação social. A falta de canais onde se possam exprimir e participar, alimenta a perceção de que as instituições não sabem comunicar com eles (e entre si), decodificar o seu ativismo (nomeadamente a nível digital) e explorar o seu potencial. A falta de momentos de apelo à participação e cidadania ativa dentro do sistema de educação contribui para a alienação política e falta de intervenção cívica. Os jovens não se sentem representados. Há falta de orientação, de espaços de participação e de oportunidades para assumirem responsabilidades em cargos de liderança e decisão.

Durante o MVJGaia foram mencionadas a falta de participação jovem; a falta de informação; a falta de apelos à participação; o distanciamento entre o poder local e os jovens; a falta de divulgação dos projetos de jovens e organizações do concelho, e dos projetos das freguesias e do Município; a falta de projetos e iniciativas de cogestão e coprodução; a falta de educação para a participação e cidadania ativa; a falta de espaços de juventude que promovam a participação jovem; a falta de participação de jovens nas assembleias de freguesia; a falta de conselhos consultivos de juventude (nas 15 freguesias); a falta de plataformas digitais que promovam a participação jovem; a falta de associações juvenis, de apoios ao associativismo juvenil e de divulgação das associações existentes; a falta de participação em projetos europeus; a falta de integração de jovens em organizações e cargos de liderança; a desvalorização da democracia, da política, da participação, das instituições e dos partidos políticos, entre outras questões.

As estratégias de juventude podem aproveitar uma matriz europeia, ibérica, lusófona, mediterrânica e internacional para potenciar a abertura de horizontes, construir parcerias, partilhar experiências e gerar oportunidades. Pensando a dimensão de **juventude e o mundo**, em Gaia encontramos associações juvenis e escolas que trabalham com o programa Erasmus+ e com o Modelo ONU; há dois gabinetes Eurodesk e quatro organizações que dinamizam o Serviço Voluntário Europeu (SVE), mas até recentemente parece não ter existido uma aposta sustentada do Município com a internacionalização da juventude. O Mais Voz à Juventude identificou o interesse de se divulgar e promover oportunidades de voluntariado internacional; o diálogo intramunicipal, intermunicipal e intercultural; atividades de mobilidade e intercâmbio internacional; a educação para os direitos humanos; informação sobre oportunidades e programas europeus de juventude; a participação em projetos europeus; a educação ambiental, promoção da sustentabilidade e combate às alterações climáticas; o acesso generalizado e gratuito à internet no concelho; o apoio à formação de jovens líderes.

O **voluntariado jovem** serve como mecanismo de participação e ocupação saudável de tempos livres, contribuindo para o desenvolvimento de competências (incluindo competências cívicas, empatia, noção de coletivo e a capacidade de trabalho em equipa), a autoestima, o enriquecimento curricular e a criação de redes de contacto, podendo apoiar o acesso ao mercado de trabalho, ao mesmo tempo que cria valor para a comunidade e organizações envolvidas. Gaia tem iniciativas interessantes nas escolas, associações juvenis, projetos do Programa Escolhas e Cruz Vermelha Portuguesa, entre outras organizações, mas o Banco Municipal de Voluntariado não tem potenciado o voluntariado jovem. Durante o ciclo MVJGaia descobriram-se alguns projetos de voluntariado jovem, mas foi referida a falta de informação sobre oportunidades de voluntariado e organizações ligadas ao voluntariado; a falta de divulgação de projetos e boas práticas de voluntariado; a falta de informação sobre oportunidades de voluntariado internacional; a falta de oportunidades de voluntariado em organizações sem cariz religioso; a falta de ações de voluntariado de jovens para jovens; a falta de informação e de formação para voluntários; a exploração de jovens voluntários; a falta de motivação para o voluntariado social; entre outras questões.



Relativamente à atuação das JUNTAS DE FREGUESIA na área da juventude encontramos três grupos: um primeiro que tem apostado numa agenda da juventude; um segundo que pretende investir na área; e um terceiro para o qual a juventude não tem sido uma prioridade neste momento. Quatro freguesias têm conselho consultivo da juventude. A falta de associações juvenis, grupos informais de jovens ou outro tipo de organizações capazes de atuarem como interlocutores da juventude é uma das principais dificuldades sentidas pelas juntas de freguesia. Em regra, não existe um espaço de juventude, nem uma equipa técnica de juventude nas freguesias. Algumas juntas de freguesia indicaram que seria positivo o Município criar uma Rede de Juventude capaz de promover o diálogo, a partilha de experiências e de articular a atuação na área da juventude. A Câmara Municipal também poderia realizar estudos sobre o estado da juventude no concelho e freguesias e prestar apoio de informação, consultoria, comunicação e logístico. Poderia ainda atuar como catalisador, propondo atividades e desafiando as freguesias a dinamizá-las, promovendo a descentralização, a igualdade de oportunidades e as políticas de proximidade.

Durante o Mais Voz à Juventude lançámos um QUESTIONÁRIO DIGITAL, que obteve 350 respostas. Os participantes concordam que existe uma distinção entre sermos crianças, jovens e adultos e a maioria considera que deixamos de ser jovens quando «amadurecemos e passamos a ser responsáveis» e «nos tornamos financeiramente independentes». Metade das respostas apontam que a nossa sociedade não consegue ouvir, entender e aceitar os jovens, sendo que a descrição da atual geração de jovens obteve resultados muito polarizados. Os jovens prezam a família, as amizades, a liberdade, a liberdade de expressão, o acesso à informação, e a música. A maioria nunca ouviu falar em educação não-formal, muitos praticam desporto e 80% dos que responderam ao questionário indicaram que gostariam de fazer voluntariado. Metade sente que não existe igualdade de oportunidades e 72% consideram que a nossa sociedade não é tolerante. O desemprego e a precariedade laboral, a pobreza, a violência e a conclusão dos estudos estão entre as principais preocupações da juventude. Os jovens têm hoje mais oportunidades, mas não sentem que o sistema de ensino os prepare para explorarem o seu potencial. 87% acreditam que é importante votar e a larga maioria acredita que os jovens podem construir um mundo melhor. Gaia é uma boa cidade para fazer amizades, crescer, viver, praticar desporto, constituir família, estudar e relaxar. Há espaço para melhorar a oferta de ocupação de tempos livres e as políticas de juventude. 76% consideram que os jovens não têm voz ativa nas decisões do concelho. Não há envolvimento em atividades do Pelouro da Juventude e 78% desconhecem o Conselho Municipal de Juventude.

Outras questões levantadas durante a construção do PMJGaia passam pela coesão territorial (distribuição assimétrica de equipamentos); mobilidade (rede e custo dos transportes coletivos); apoios à habitação jovem; criação de mais espaços verdes de convívio e lazer; apoios à natalidade e à parentalidade positiva; e o acesso a informação.

Existe um grande dinamismo dos agentes locais e vários projetos inspiradores, mas o concelho carece de uma Rede de Juventude que construa pontes para promover a partilha de experiência e dar projeção aos resultados alcançados.

Dos encontros realizados com peritos de juventude, numa primeira fase de auscultação, foi destacado que os jovens procuram afetos, aceitação e emancipação (independência financeira e acesso a habitação). Têm espírito de iniciativa, querem participar e associam-se a causas, incluindo o voluntariado. Preocupam-se com o seu bem-estar e investem nos estudos para criarem perspetivas de futuro. É importante comunicar com jovens através de uma linguagem acessível e de canais digitais e interativos e investir em novas políticas de juventude.

A nível municipal são dinamizadas várias atividades direcionadas a jovens e tem sido reforçada a aposta na área da juventude, mas existe espaço para uma maior articulação e aproveitamento da marca juventude. O Pelouro da Juventude lançou a construção do PMJGaia, foi criado o Departamento de Desporto, Cultura e Juventude e iniciamos um processo de revitalização do Gabinete de Juventude. Apesar da equipa de juventude ainda estar em processo de consolidação, o desenvolvimento do PMJGaia, e especificamente a organização do Mais Voz à Juventude e da 1ª Conferência da Juventude de Gaia, demonstraram potencial para explorar novos caminhos.

**Todos estes aspetos devem ser encarados como oportunidades para o Município apoiar os talentos locais e fixar e atrair jovens para o concelho.**



# Os 11 princípios!

Os 11 princípios do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia cruzam contributos do ciclo Mais Voz à Juventude com princípios e indicadores internacionais que sustentam definições de qualidade de políticas de juventude.

Vê o que achas...

- + Centrado nos direitos da juventude
- + Agradável
- + Inclusivo
- + Participativo
- + Promotor do desenvolvimento de competências
- + Promotor de aprendizagens mútuas
- + Colaborativo
- + Transversal
- + Baseado em conhecimento
- + Capaz
- + Transparente



## **1# Centrado nos direitos da juventude**

Os jovens são os «beneficiários, parceiros e líderes das políticas de juventude» e estas devem ser orientadas para a efetivação dos seus direitos, incluindo a criação de oportunidades e a resposta a necessidades.

## **2# Agradável**

Dinamizador de atividades e projetos que vão ao encontro dos interesses e da linguagem dos jovens, aproveitando as dimensões do trabalho de juventude (*youth work*), educação não-formal e participação voluntária.

## **3# Inclusivo**

Aberto a todos os jovens, procurando assegurar a representação das diversas juventudes de Gaia e a discriminação positiva de jovens sub-representados. Deve promover uma comunicação acessível a jovens, a igualdade de oportunidade, a coesão social e a valorização da diversidade.

## **4# Participativo**

As políticas de juventude devem ser construídas «por jovens, com jovens e para jovens» e contribuir para a educação da participação jovem e da cidadania ativa, incluindo a informação juvenil e a comunicação com jovens (lógica inter pares), a criação de mecanismos de representação dos jovens e práticas de gestão, coprodução e diálogo estruturado.

## **5# Promotor do desenvolvimento de competências**

Deve apoiar a partilha de exemplos inspiradores e contribuir para a capacitação e empoderamento de jovens e agentes de juventude, incluindo a formação de técnicos, voluntários e líderes de juventude.

## **6# Promotor de aprendizagens mútuas**

Incluindo aprendizagens formais, não-formais e informais; a aprendizagem entre pares; e em ambos os sentidos. Estas aprendizagens devem ser baseadas no diálogo e numa parceria real entre jovens e adultos, para promover a partilha de experiências e apoiar decisões de maior qualidade.

## **7# Colaborativo**

Promotor da cooperação e do trabalho em rede com e entre jovens, organizações de juventude, freguesias, Município e até com outras organizações regionais, nacionais e internacionais.

## **8# Transversal**

Assente numa visão holística e multisetorial da juventude para avançar respostas integradas, articuladas, coerentes e de reforço mútuo, a nível vertical (Município) e horizontal (concelho).

## **9# Baseado em conhecimento**

Mais do que orientações políticas ou morais, as políticas de juventude devem partir de dados objetivos sobre a juventude e contribuir para a elaboração de estudos, a criação de conhecimento, e a ação.

## **10# Capaz**

Com os recursos necessários à sua conceção, implementação e avaliação, incluindo o compromisso político; recursos financeiros (orçamento da juventude); recursos humanos; infraestruturas; equipamento e *software*; formação; e planeamento estratégico.

## **11# Transparente**

Sustentador de informação pública e passível de avaliação, com vista a apoiar a melhoria contínua e a prestação de contas, e servir de exemplo de boa governação.

# Objetivo

O trabalho na área da juventude pode funcionar como um laboratório vivo de ideias e inovação social. Ao promover um trabalho de proximidade, feito «por jovens, com jovens e para jovens», de forma acessível e criativa, acaba, ao mesmo tempo, por oferecer uma oportunidade para os municípios explorarem soluções de abertura, modernização, cogestão, coprodução e desburocratização.

O primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia representa um processo de aprendizagem, que espera contribuir para a valorização do trabalho na área da juventude (*youth work*) e para a projeção de oportunidades que sustentem o desenvolvimento integral, a qualidade de vida e as perspetivas de futuro dos jovens gaienses.

**O objetivo do PMJGaia é estimular o desenvolvimento de uma estrutura e de um ecossistema dinâmicos, que ajudem a posicionar Gaia como um concelho com políticas amigas da juventude.**

Ao nível de estrutura entendemos a equipa municipal, incluindo o Pelouro da Juventude, Gabinete de Juventude e a Comissão Interdepartamental, que vai garantir a transversalidade das ações a todo o Município.

Em termos de ecossistema, defendemos que o trabalho deve ser feito em rede e de forma colaborativa. O ecossistema de juventude de Gaia reúne, além da estrutura municipal, jovens, grupos informais de jovens, associações juvenis, projetos e organizações dedicadas a jovens e à juventude, pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens, e as juntas de freguesia.

Por políticas amigas da juventude propomos programas, projetos e ações capazes de apoiar a capacitação, emancipação, realização e envolvimento dos jovens com a comunidade.

Esta viagem compreende um período temporal de cinco anos (2017-2022), ao longo dos quais se deve manter a flexibilidade para alterar medidas e propor novas ações. Enquanto processo de continuidade e melhoria, será realizada uma primeira avaliação e calibração do PMJGaia no final do primeiro ano. No início do quarto ano, espera-se iniciar o projeto de construção do segundo Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

Esperamos que esta viagem contribua para o empoderamento de jovens e a formação de jovens líderes e líderes de juventude; valorize a área da juventude; aproxime o Município, jovens e agentes de juventude de Gaia dos fóruns de decisão na área da juventude; e permita iniciar um caminho com vista à certificação *100% Youth City*.

# A nossa visão

Acreditamos que o trabalho na área da juventude pode dar voz aos jovens e contribuir para o seu empoderamento e cidadania ativa, projetando um dos mais importantes recursos do concelho e afirmando uma área de atuação estratégica para o Município.

É por isso que consideramos o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia um ponto de partida e um processo aberto e orgânico de aprendizagem.

Não há problema se falharmos ou não alcançarmos todas as metas. O que importa é que vamos tentar, vamos ser ambiciosos, vamos explorar novos caminhos, e vamos aprender com as tentativas.

É claro que existem limitações inerentes a uma primeira tentativa, mas com as experiências do primeiro PMJGaia, a segunda versão será melhor.

Esta viagem de aprendizagem é também uma viagem de partilha, de trabalho em rede e de capacitação do Gabinete de Juventude, do Município, do Conselho Municipal de Juventude e dos jovens, agentes e organizações que nos quiserem acompanhar.

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia não é um projeto da Câmara Municipal e muito menos do Gabinete de Juventude. O PMJGaia é de Gaia, dos jovens, agentes e organizações de juventude. É uma responsabilidade comum divulgar, implementar e avaliar o PMJGaia, porque este caminho só faz sentido se trabalharmos em rede e em equipa.

Queremos contribuir para a valorização do trabalho na área da juventude, estimular a participação jovem e a cidadania ativa e servir como modelo de boa governação.

Queremos contribuir para a dinamização de projetos coproduzidos «por jovens, com jovens e para jovens», a geração de movimentos de raiz, de soluções de baixo para cima, e para a criação de projetos de inovação social.

Queremos definir um caminho, contribuir para a construção de aspirações, desenvolver instrumentos de trabalho, partilhar experiências, avaliar e afinar propostas e registar estas aprendizagens.

**A nossa visão é  
posicionar Gaia  
como uma referência  
nacional na área da  
juventude.**

# Ora troca por miúdos

Este projeto é dos jovens, agentes e organizações de juventude de Gaia.

Tu podes decidir o que vais fazer com ele!

## O QUE É O PMJGAIA

uma ferramenta de trabalho para agentes e organizações de juventude

um mecanismo de importação e partilha de projetos inspiradores

um promotor do *youth work* e da educação não-formal

um defensor da participação jovem e cidadania ativa

um instrumento de trabalho em rede

um processo de aprendizagem

uma oportunidade

## O QUE NÃO É O PMJGAIA

só teoria

mais do mesmo

um documento fechado

um projeto bonito «para inglês ver»

uma oportunidade para criar mais burocracia

um plano de atividades do Gabinete de Juventude

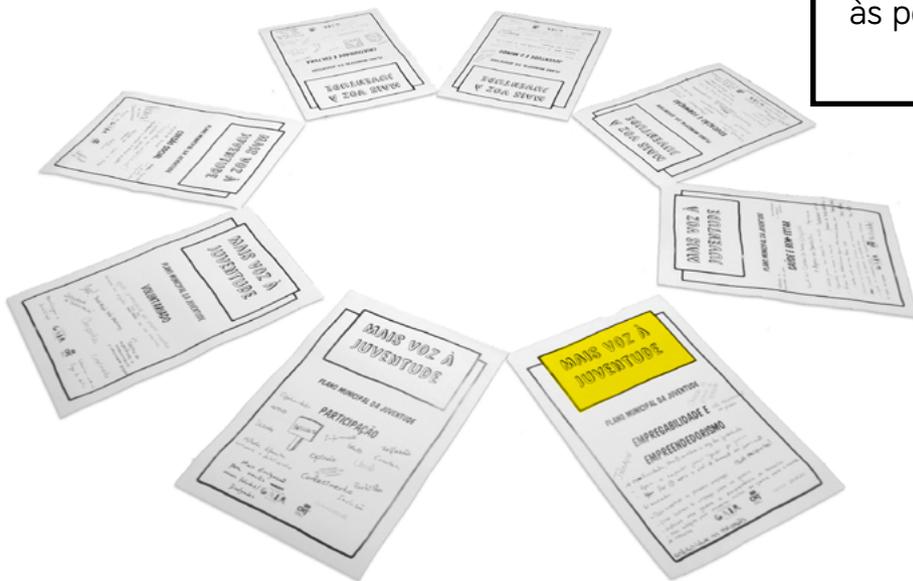
um caderno de encargos para a Câmara Municipal de Gaia



# Para quem estamos a trabalhar

Vamos lá esclarecer alguns conceitos. Nós não nascemos jovens e não somos jovens só porque gostamos de sair à noite ou ir a festivais de verão. A juventude é um período entre a infância e a autonomização, marcado por diversas transições. Estas transições colocam desafios aos jovens, pelo que as políticas de juventude devem apoiar todos os jovens e prestar especial atenção a jovens mais vulneráveis<sup>19</sup>. É por isso que o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia engloba dois públicos-alvo: jovens e agentes de juventude.

O PMJGaia destina-se à população jovem entre os 13-30 anos de idade, que vive, estuda, trabalha ou visita o concelho de Vila Nova de Gaia; e às pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens.



<sup>19</sup> DENSTAD, Finn Yrjar (2009), p. 15

## Jovens

O conceito de juventude foi trabalhado no ciclo Mais Voz à Juventude, tendo ficado definido que o público-alvo deveriam ser jovens entre os 13-30 anos de idade.

Ao mesmo tempo, Gaia é um concelho de migrações e mobilidade, aberto ao mundo, pelo que importa desconstruir fronteiras e promover um conceito de cidade livre. Assim, o PMJGaia inclui a população jovem que vive, estuda, trabalha ou visita o concelho de Gaia.

Estes jovens devem ser reconhecidos como os «beneficiários, parceiros e líderes das políticas de juventude» e os projetos de juventude devem privilegiar a participação e capacitação.

Uma segmentação por idades poderá facilitar a definição de projetos ou alocação de recursos. Durante o MVJGaia fizemos uma priorização que resultou na seguinte proposta<sup>20</sup>.

**Segmento 1#** jovens entre os 16-18 anos de idade

**Segmento 2#** jovens entre os 19-24 anos de idade

**Segmento 3#** jovens entre os 13-15 anos de idade

**Segmento 4#** jovens entre os 25-30 anos de idade

Espera-se que ao longo dos próximos cinco anos seja possível pensar-se também em projetos para grupos específicos, por exemplo mulheres jovens, jovens portadores de deficiência, jovens da comunidade cigana ou outros grupos que necessitem especial atenção<sup>21</sup>.

<sup>20</sup> Esta proposta será futuramente revista para harmonizar com a segmentação do Observatório Permanente da Juventude.

<sup>21</sup> United Nations Development Programme (2014), pp. 10-14. Relativamente a grupos vulneráveis, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento menciona mulheres, minorias étnicas, migrantes, refugiados, LGBT, jovens portadores de deficiência, jovens que vivem em situações de pobreza, que trabalham na indústria do sexo, toxicodependentes, que sofrem de discriminação, vítimas de maus tratos, entre outros grupos.

# Agentes de Juventude

Em Portugal foi recentemente criado o perfil de técnico/a de juventude. Os *youth workers* portugueses são responsáveis por «intervir na conceção, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos, programas e atividades com e para jovens, mediante metodologias do domínio da educação não-formal, facilitando e promovendo a cidadania, a participação, a autonomia, a inclusão e o desenvolvimento pessoal, social e cultural»<sup>22</sup>.

A formação e o reconhecimento profissional de técnicos de juventude ainda está a dar os primeiros passos, mas tem o mérito de lançar um debate que nos aproxima de realidades mais consolidadas a nível internacional.

A UE destaca que o trabalho de juventude (*youth work*) é transversal e deve ser realizado «por jovens, com jovens e para jovens» através de métodos de «educação não-formal e informal». «Jovens e *youth workers* são parceiros num processo de aprendizagem»<sup>23</sup>.

O portefólio de *youth work* do Conselho da Europa defende que o trabalho na área da juventude deve criar condições para os jovens, ser educativo, envolvente, empoderador, emancipador e agradável. Podendo ser realizado por profissionais, voluntários e líderes juvenis, identifica oito funções dos *youth workers*<sup>24</sup>.

- 1** • responder às necessidades e aspirações dos jovens;
- 2** • providenciar oportunidades de aprendizagem para jovens;
- 3** • apoiar e empoderar os jovens para compreenderem e se envolverem na sociedade;
- 4** • apoiar os jovens a responderem de forma ativa e construtiva às relações interculturais;
- 5** • praticar ativamente avaliações para melhorar a qualidade do trabalho realizado;
- 6** • apoiar a aprendizagem coletiva em grupo;
- 7** • contribuir para o desenvolvimento da organização e para a melhoria das políticas e programas de juventude;
- 8** • desenvolver, implementar e avaliar projetos.

<sup>22</sup> Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (2015a) «Catálogo Nacional de Qualificação - Perfil Profissional de Técnico/a de Juventude» e (2015b) «Catálogo Nacional de Qualificação - Referencial de Formação de Técnico/a de Juventude».

<sup>23</sup> Visto em [http://ec.europa.eu/youth/policy/implementation/work\\_en](http://ec.europa.eu/youth/policy/implementation/work_en), a 30 de maio de 2017.

<sup>24</sup> Conselho da Europa (2015e) «Youth Work Portfolio».

A declaração final da 2ª Convenção Europeia sobre *Youth Work* deixa em evidência que o trabalho na área da juventude deve «cultivar a imaginação, a iniciativa, a integração, o envolvimento e a aspiração dos jovens», seguindo princípios de «educação, inclusão, participação, empoderamento e expressão»<sup>25</sup>.

Em Gaia temos uma oportunidade de contribuir para a afirmação e valorização do trabalho na área da juventude, ao testar novos modelos e promover a partilha de experiências e projetos inspiradores. Entretanto, o PMJGaia mantém o espírito de abertura. Por agentes de juventude entendemos as pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens.

*Todos os agentes e organizações de juventude estão convidados a integrar a Rede de Juventude de Gaia e a participar na implementação do PMJGaia.*

# youth workers

<sup>25</sup> Conselho da Europa (2015a) «2nd European Youth Work Convention Declaration».

# A malta

## que temos de envolver

O processo de construção do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia foi aberto e participativo e agora queremos continuar esse caminho com a criação de uma Rede de Juventude de Gaia, onde todos os participantes podem contribuir para a divulgação, implementação e avaliação do PMJGaia.

São os **jovens, agentes e organizações de juventude** que dão força ao PMJGaia e esta oportunidade de aprendizagem só faz sentido se for um caminho comum.

Esta rede está permanentemente aberta a grupos, projetos e organizações locais, que trabalham com e para jovens no âmbito das áreas do PMJGaia.

A Câmara Municipal de Gaia pretende ainda aproveitar o PMJ-Gaia para potenciar oportunidades de colaboração com o IPDJ, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, CNJ, FNAJ, FAJDP, FAP, Fundação da Juventude, Programa Escolhas e com outros pelouros e gabinetes municipais de juventude.

### **Rede de Juventude de Gaia**

Câmara Municipal de Gaia

Conselho Municipal de Juventude

Juntas de Freguesia

Conselhos Consultivos de Juventude

Associações de Estudantes

Associações Juvenis

Juventudes Partidárias

Escolas Básicas do 2º/3º Ciclo

Escolas Secundárias, Profissionais e Artísticas, Públicas e Privadas

Instituições de Ensino Superior

Federação das Associações de Pais do Concelho de Vila Nova de Gaia (FEDAPAGAIA)

Rede de Serviços de Psicologia e Orientação das Escolas de Gaia

Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)

Gabinetes de Inserção Profissional

GAIURB

INOVAGAIA

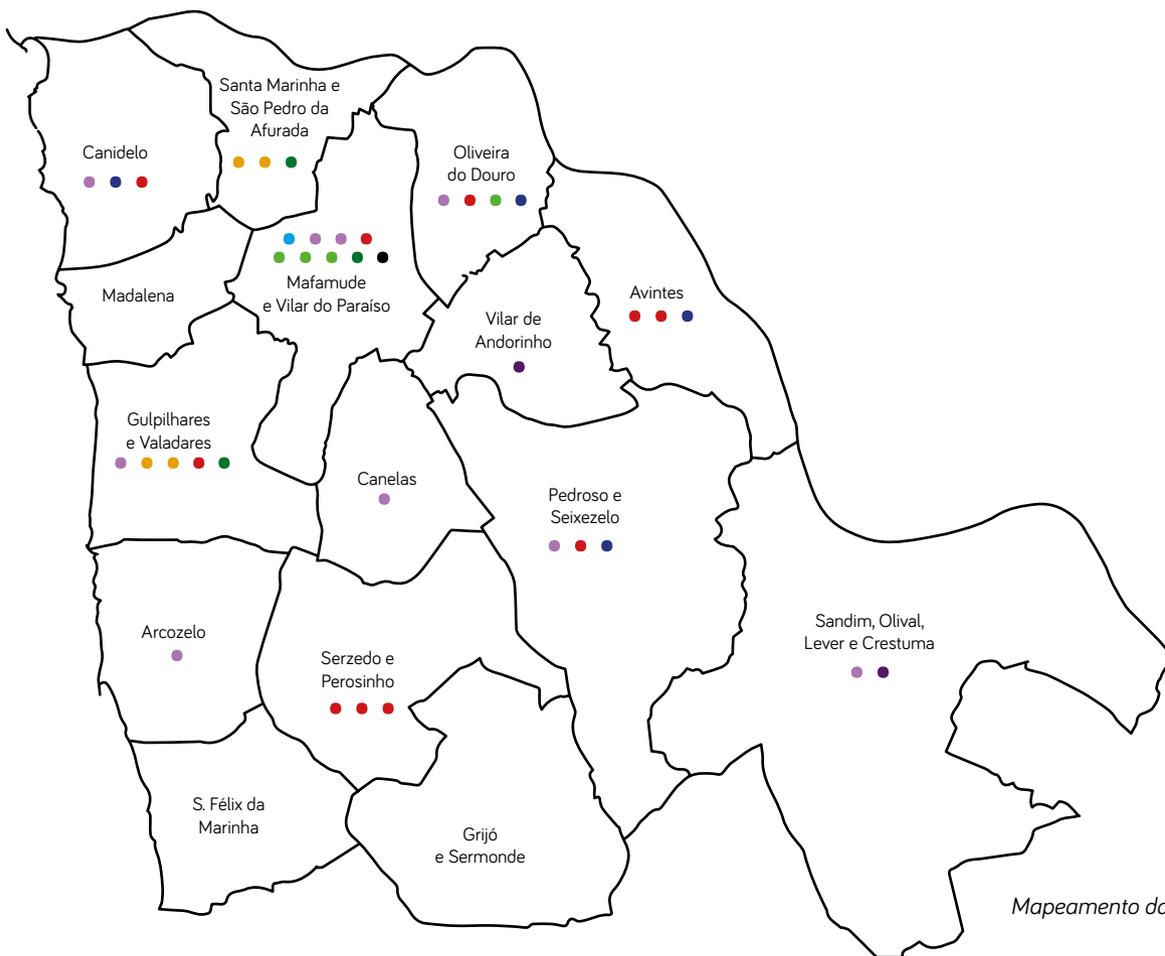
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Agrupamentos de Centros de Saúde de Gaia e de Espinho/Gaia

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Gaia Norte e Gaia Sul

Projetos do Programa Escolhas

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Gaia



- Gabinete de Juventude

- Associações de Estudantes do Ensino Secundário

AE Escola Secundária Almeida Garrett + AE Escola Secundária António Sérgio + AE Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira + AE Escola Secundária de Canelas + AE Escola Secundária dos Carvalhos + AE Escola Secundária Diogo Macedo + AE Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves + AE Escola Secundária Gaia Nascente + AE Escola Secundária Inês de Castro

- Associações de Estudantes do Ensino Superior

AE Atlântico Business School + AE ISLA Gaia + AE ISPGAYA + AE Instituto Piaget Gaia

- Associações Juvenis

Abrigo Seguro + Associação de Jovens Universitários de Gaia + Associação Juvenil Escola de Futebol Paulo Lima + Associa-

ção Recreativa e Cultural de Serzedo + Associação Ser Jovem + Corpo Nacional de Escutas – Núcleo Douro Sul + Onda Verde + Partilha Coragem + Tuna Académica de Oliveira do Douro + Verde Sinfonia

- Conselhos Consultivos de Juventude

Avintes + Canidelo + Oliveira do Douro + Pedroso e Seixezelo

- Juventudes Partidárias

Juventude Comunista Portuguesa + Juventude Popular + Juventude Social Democrata + Juventude Socialista

- Projetos de Juventude

Cruz Vermelha Portuguesa + Grupo de Ação e Intercâmbio Artístico e Cultural + TEIA

- Projetos do Programa Escolhas

CHECK IN + Escolhe Vilar + Mais Jovem

# Áreas de trabalho

A definição das áreas de trabalho partiu do levantamento e análise de vários modelos: Estratégia de Juventude do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Estratégia de Juventude da UE, Livro Branco da Juventude português, eixos de atuação do Instituto Português do Desporto e Juventude, áreas estratégicas do Conselho Nacional de Juventude, planos e estratégias de outros municípios e organizações dedicadas à juventude.

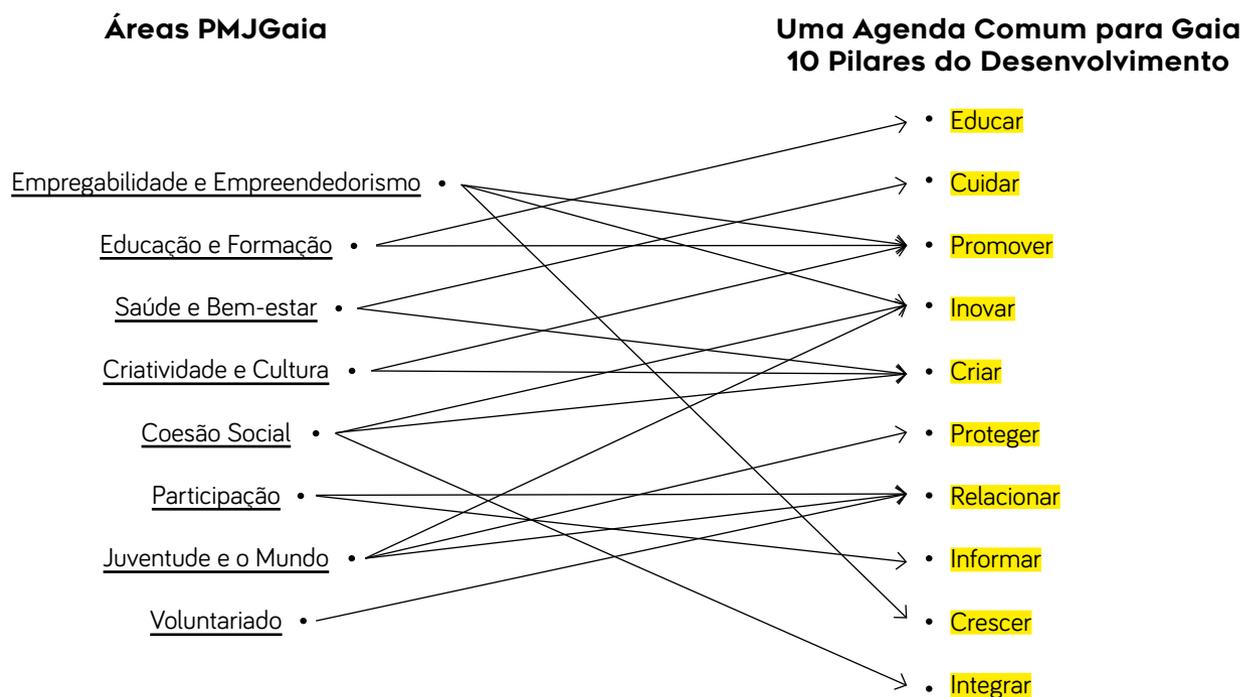
O modelo da UE pareceu-nos o mais abrangente e flexível, mas decidimos pô-lo à prova com o Mais Voz à Juventude. Pedimos aos participantes que identificassem desafios dos jovens de Gaia e depois os cruzassem com as oito áreas propostas. Tinham abertura para alterar a proposta, retirando áreas que não interessassem e acrescentando novas áreas.

Este processo permitiu-nos validar a proposta inicial – as oito áreas fazem sentido. Também pedimos aos participantes que as priorizassem para o concelho e freguesias, que votassem nas que consideravam mais importantes. Este é o resultado final para Gaia:

- 1# Empregabilidade e Empreendedorismo**
- 2# Educação e Formação**
- 3# Saúde e Bem-estar**
- 4# Criatividade e Cultura**
- 5# Coesão Social**
- 6# Participação**
- 7# Juventude e o Mundo**
- 8# Voluntariado**

O levantamento dos desafios da juventude de Gaia permitiu-nos elaborar também uma listagem de subáreas, onde acabamos por incluir as novas propostas que foram surgindo: ambiente e sustentabilidade; habitação; informação jovem; mobilidade; natalidade e parentalidade positiva.

As oito áreas do PMJGaia garantem um ótimo cruzamento com os 10 Pilares do Desenvolvimento da Câmara Municipal, reforçando e complementando a visão estratégica para o concelho.



Apesar de esta proposta apresentar uma visão muito ambiciosa para um primeiro plano municipal de juventude, o compromisso assumido em Conselho Municipal de Juventude foi de manter e priorizar todas as áreas.

A Câmara Municipal de Gaia provavelmente não consegue trabalhar todas, nem tem a ambição de trabalhar sozinha, mas um dos objetivos do PMJGaia é promover o trabalho em rede e uma atuação para a juventude baseada em conhecimento, pelo que esta informação fica disponível para todos os jovens, organizações do concelho e juntas de freguesia.

Estamos a criar uma plataforma de trabalho orientada para as reais necessidades dos jovens de Gaia e a disponibilizar dados para que as organizações locais possam trabalhar, pensar em novos projetos, apresentar e fundamentar candidaturas.

Esperamos que este caminho fomente uma atuação mais articulada, o trabalho em parceria e a criação da Rede de Juventude de Gaia.

# As áreas

vistas à lupa

## **1# Empregabilidade e Empreendedorismo**

- 1.1 Promover o envolvimento de jovens na definição de estratégias de empregabilidade
- 1.2 Investir nas competências procuradas pelo mercado de trabalho
- 1.3 Promover aconselhamento e orientação de carreira
- 1.4 Promover oportunidades de formação, estágio e trabalho
- 1.5 Promover o conceito de estágios de qualidade
- 1.6 Promover o empreendedorismo

## **2# Educação e Formação**

- 2.1 Garantir o acesso de todos os jovens a educação e formação de qualidade
  - 2.2 Promover o sucesso escolar
  - 2.3 Reforçar a orientação vocacional
- 2.4 Apoiar as transições entre ciclos académicos e para o mundo profissional
  - 2.5 Promover oportunidades de educação não-formal
  - 2.6 Promover a educação para a cidadania
  - 2.7 Promover a aprendizagem ao longo da vida

## **3# Saúde e Bem-estar**

- 3.1 Promover o acesso de todos os jovens a cuidados de saúde
- 3.2 Promover a saúde mental, a saúde sexual e os estilos de vida saudáveis
  - 3.3 Prevenir os comportamentos de risco e as adições
  - 3.4 Promover a alimentação saudável
  - 3.5 Promover a ocupação saudável de tempos livres
  - 3.6 Promover o desporto e o exercício físico
- 3.7 Promover a segurança e combater todas as formas de violência
  - 3.8 Apoiar jovens portadores de deficiência
- 3.9 Promover a cooperação em matérias de saúde e bem-estar entre escolas, técnicos de juventude, profissionais de saúde e organizações desportivas

## **4# Criatividade e Cultura**

- 4.1 Promover o acesso à criatividade e à cultura
- 4.2 Apoiar o desenvolvimento da criatividade e inovação
- 4.3 Providenciar espaços onde os jovens possam explorar a sua criatividade
- 4.4 Apoiar o desenvolvimento de competências ao nível da cultural, novos *media* e interculturalidade
  - 4.5 Promover o conhecimento sobre culturas e património locais
- 4.6 Promover a construção de parceiras entre escolas, agentes culturais, indústrias criativas e a área da juventude

**Plano  
Municipal  
da(s)  
Juventude(s)  
de Gaia**

# Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia

## **8# Voluntariado**

- 8.1 Promover o voluntariado como ferramenta de enriquecimento social e pessoal
- 8.2 Promover a capacitação de voluntários e a qualidade dos projetos de voluntariado
- 8.3 Promover o diálogo intergeracional
- 8.4 Promover o diálogo intercultural

## **7# Juventude e o Mundo**

- 7.1 Sensibilizar os jovens para as questões globais
- 7.2 Promover o diálogo sobre assuntos locais e globais entre jovens e decisores políticos
- 7.3 Promover o diálogo entre jovens e a compreensão mútua
- 7.4 Encorajar atitudes sustentáveis e amigas do ambiente
- 7.5 Promover oportunidades de mobilidade nacionais e internacionais
- 7.6 Promover a partilha de boas práticas entre técnicos e organizações de juventude
- 7.7 Encorajar o voluntariado nacional e internacional e o apoio ao desenvolvimento

## **6# Participação**

- 6.1 Fomentar a participação jovem (auscultação, diálogo, cogestão e coprodução)
- 6.2 Fomentar o trabalho de organizações de juventude (incluindo CMJ e associações juvenis)
- 6.3 Apoiar a aprendizagem sobre participação, processos democráticos e cidadania ativa
- 6.4 Promover o acesso a informação

## **5# Coesão Social**

- 5.1 Potenciar o trabalho com jovens (*youth work*) como ferramenta de coesão social
- 5.2 Incentivar uma abordagem multissetorial às questões de exclusão (educação, empregabilidade, ação social)
- 5.3 Promover a tolerância, valorizar a diversidade e combater a discriminação
- 5.4 Promover a educação sobre direitos e deveres
- 5.5 Combater a pobreza e promover a igualdade de oportunidades
- 5.6 Promover o acesso a serviços públicos de qualidade
- 5.7 Apoiar a habitação jovem
- 5.8 Apoiar a natalidade, parentalidade e as famílias jovens
- 5.9 Melhorar a mobilidade de jovens

# Vamos lá pôr mãos à obra

A implementação do primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia representa uma oportunidade de aprendizagem mútua e um mecanismo de cidadania ativa. A participação jovem, a cogestão e coprodução; a capacitação e empoderamento de jovens, jovens líderes, *youth workers*, voluntários e líderes juvenis; e o desenvolvimento de instrumentos para a juventude, devem estar na base de todos os projetos e ações.

Uma das metas do PMJGaia é promover o ideal de que os projetos de juventude devem ser pensados, realizados e avaliados «por jovens, com jovens e para jovens» para apoiar o desenvolvimento de competências. Também defendemos o trabalho em rede e a cooperação com e entre jovens, grupos informais de jovens, associações juvenis, profissionais, voluntários e organizações dedicadas à juventude, juntas de freguesia e a Câmara Municipal de Gaia.

O Município tem um papel importante a desempenhar na criação e articulação de uma Rede de Juventude de Gaia, organização de eventos de contacto, recolha e tratamento de informação, importação e partilha de modelos inspiradores, apoio consultivo, de formação, logístico e de divulgação dos projetos e organizações de juventude.

A Câmara Municipal também deve assumir a conceção e lançamento de projetos-bandeira, capazes de estimular o ecossistema de juventude e de suportar uma visão inovadora para diferenciar positivamente o concelho ao nível da juventude. Este caminho pode passar pela criação de pelo menos um projeto de impacto para cada área e considerar a cobertura final de todas as freguesias.

O Gabinete de Juventude deve atuar como pivô da implementação e avaliação do PMJGaia, servindo como catalisador de oportunidades para jovens e agentes da juventude e um laboratório de inovação municipal. Para isso, deve assumir a tripla missão de atuar enquanto gabinete de juventude (identificação, gestão e apoio a projetos e agentes da juventude); espaço de juventude de nova geração (espaço vivenciado por jovens e projetos da juventude); e observatório e ponto de informação de juventude (auscultação e projeção da voz de jovens e agentes da juventude; recolha, tratamento e disseminação de informação e comunicação útil para a juventude).

O/a coordenador/a do Gabinete de Juventude deve assumir as responsabilidades de gestor/a de projeto PMJGaia e liderar a implementação e avaliação.

Gabinete de Juventude e Conselho Municipal de Juventude devem impulsionar o PMJGaia.

### **O quê?**

Dinamização de projetos, ações, eventos, campanhas que contribuam para a cidadania ativa dos jovens e a aprendizagem mútua.

### **Porquê?**

Porque é um direito dos jovens e porque compensa investir na juventude para atrair e potenciar talentos, promover a criatividade e a inovação e estimular a geração de novas oportunidades.

### **Para quê?**

Para apoiar o desenvolvimento de competências, a capacitação e formação de jovens e jovens líderes e o desenvolvimento de instrumentos para a juventude.

### **Com quem?**

Com jovens e promovendo o trabalho em rede para incluir grupos informais, associações juvenis, agentes e organizações de juventude, incluindo as juntas de freguesia, a Câmara Municipal de Gaia e até outras organizações nacionais e internacionais de juventude.

### **Para quem?**

Para jovens entre os 13-30 anos de idade que vivem, estudam, trabalham ou visitam Gaia e para as pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens.

### **Como?**

Através da participação jovem, envolvendo jovens na conceção, implementação e avaliação de projetos; fomentando a cogestão e coprodução; potenciando o trabalho de juventude (*youth work*), a educação não-formal, o voluntariado e o associativismo.

### **Com quê?**

Com o orçamento municipal da juventude, com os recursos humanos e técnicos do Município e das organizações locais, com o potencial humano e criativo dos nossos jovens, com os apoios de programas como o Erasmus+... e quem sabe se não lançamos um Orçamento Participativo Jovem ou nos juntamos para fazer eventos de angariação de fundos...

### **Quando?**

Ao longo dos próximos cinco anos (2017-2022).

### **Onde?**

Em Gaia, claro. 1 concelho, 15 freguesias.

**Mas atenção,  
somos Todo Um Mundo  
e uma cidade aberta ao mundo..**

# Os nossos compromissos

**Divulgação do PMJGaia:** realização de encontros setoriais, criação de materiais de informação e divulgação física e digital do PMJGaia e Gabinete de Juventude, incluindo a criação de uma identidade visual para identificar atividades e organizações envolvidas.

Os compromissos que apresentamos cruzam contributos da sessão final do Mais Voz à Juventude, com ideias e projetos inspiradores partilhados ao longo do projeto de construção do PMJGaia, sendo necessário destacar a influência da Estratégia de Juventude da UE e do projeto *100% Youth City*.

Durante o MVJGaia foram recolhidas centenas de ideias e 54 propostas de projetos, que serão analisadas para eventual implementação. Entretanto, ficam aqui os nossos compromissos.

**Orçamento municipal da juventude:** deve ser claro e financiar as atividades do Gabinete de Juventude, outras atividades do Município destinadas à juventude e incluir apoios para atividades locais organizadas «por jovens, com jovens e para jovens». A construção do plano de atividades do Gabinete de Juventude, a aprovação do orçamento, e de apoios para projetos de juventude, devem envolver o Pelouro da Juventude, o Gabinete de Juventude e o Conselho Municipal de Juventude.

**Apoio a projetos de juventude:** devem existir informações e procedimentos claros e acessíveis sobre os apoios disponíveis para jovens e organizações de juventude. Os projetos apoiados devem estar alinhados com as oito áreas de atuação do PMJGaia, contribuir para a inovação social e devem ser divulgados na página da juventude.

**Criação de um orçamento participativo jovem** (ou outro modelo de geração de ideias e financiamento de projetos de juventude): os projetos apoiados devem estar alinhados com o PMJGaia, contribuir para o desenvolvimento estratégico do concelho, promover a inovação social e apoiar a visibilidade do setor da juventude.

**Lançamento de *open calls*:** concursos abertos a jovens e organizações de juventude, com vista a promover a gestão e coprodução de projetos e a dinamização de eventos, espaços municipais e programas de ocupação de tempos livres, entre outros, a exemplo da *Finestra de Participació* de Valência, ou do programa de apoio à arte urbana do Porto. Os projetos / concursos devem ser avaliados por um júri que inclua elementos do Pelouro da Juventude, Gabinete de Juventude, Conselho Municipal de Juventude, IPDJ e um elemento externo ao concelho (convidado e rotativo).

**Iniciativas acessíveis:** os projetos, espaços e eventos de juventude devem ser acessíveis a jovens, incluindo na componente financeira.

**Relançamento do Gabinete de Juventude:** o papel do Gabinete de Juventude e os serviços do Fórum de Cidadania e Juventude devem ser debatidos com o Conselho Municipal de Juventude para criar um espaço de juventude de nova geração, acessível, apelativo e orientado para os jovens e administrado em cogestão. O modelo a implementar deve considerar o «Selo de Qualidade de Centros de Juventude» do Conselho da Europa, podendo seguir exemplos do GNRation, Casa das Associações, Casa da Juventude de Famalicão, Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ, *Kanieris Youth Centre* de Riga, *Stuttgarter Jugendhaus*, Mais Jovem, Escolhe Vilar, Abrigo Seguro / Onda Verde, entre outros. Anualmente, deverá ser realizado um questionário de satisfação.

**Criação de espaços de juventude em todas as freguesias:** promovendo a cogestão ou contratos programa com juntas de freguesia, associações juvenis, grupos de jovens ou organizações de juventude, para dinamizar espaços de juventude em todas as freguesias (pontos de informação juvenil, ocupação saudável de tempos livres, espaços criativos, espaços de trabalho e *co-working*, ninhos de associativismo, incubadoras de empreendedorismo, ateliês criativos, entre outras possibilidades). Estes espaços poderão ter uma base comum e uma oferta diversificada, assegurando uma atuação diferenciada e complementar e a promoção de atividades de extensão.

**Apoio à capacitação de *youth workers*, voluntários e líderes juvenis:** divulgação do perfil de técnico de juventude e de oportunidades de formação para pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens; e criação de um programa local de formação para jovens, agentes e líderes de juventude, incluindo a equipa do Gabinete de Juventude, e aberto a outros serviços municipais de juventude. Estas ações devem privilegiar a educação não-formal e podem incluir laboratórios de juventude, universidades de verão, eventos de aceleração, ações periódicas, eventos em parceria, oportunidades de programas nacionais e internacionais, entre outras.

**Criação de um serviço de informação jovem:** capaz de promover a pesquisa, documentação e divulgação de informação; desenvolver produtos e campanhas de comunicação; providenciar um ambiente acolhedor; prestar informação, orientação e encaminhamento através de meios físicos e digitais; aconselhar os jovens; promover iniciativas de extensão; e dinamizar a participação jovem. O modelo a implementar deve considerar a «Carta Europeia de Informação para Jovens», podendo seguir os exemplos da Loja Europa Jovem, Eurodesk, ERYICA, Ponto JA, Associar+, entre outros. Deve privilegiar a informação juvenil e a comunicação com jovens numa lógica inter pares.

**Criação de uma biblioteca de juventude:** integrada no serviço de informação jovem e capaz de recolher e disponibilizar documentação física relevante sobre a área da juventude (direitos dos jovens, *youth work*, educação não-formal, participação, Erasmus+, políticas de juventude, projetos inspiradores, entre outros).

**Criação de um observatório de juventude:** responsável por recolher, trabalhar e divulgar informação relevante na área da juventude, apoiando o lançamento de relatórios anuais sobre o estado da juventude e contribuindo para a atuação dos agentes locais.

**Criação de uma plataforma digital da juventude:** página no *website* municipal para complementar as redes sociais da juventude e apoiar a divulgação de informação sobre o Pelouro da Juventude, Gabinete de Juventude, Conselho Municipal de Juventude, PMJGaia, associações juvenis e agenda da juventude, oportunidades para jovens, entre outras possibilidades.

**Criação de uma Agenda da(s) Juventude(s) de Gaia:** aberta às atividades do Município, jovens e organizações locais.

**Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação orientada para jovens:** estimulando a criatividade, o uso de novas tecnologias, as oportunidades de contacto e de comunicação entre pares, dando projeção à voz dos jovens e promovendo o diálogo e a partilha de projetos inspiradores.

**Celebração de datas marcantes:** Dia do Estudante (24 de março), Dia Europeu da Informação aos Jovens (17 de abril), Dia do Associativismo Jovem (30 de abril), Dia da Europa (9 de maio), Semana Europeia da Juventude (maio), Dia Internacional da Juventude (12 de agosto), Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro), entre outras.

**Mapeamento das associações e projetos de juventude:** identificação contínua de agentes locais, recolha e divulgação de contactos.

**Abertura e dinamização do Conselho Municipal de Juventude:** alargamento dos elementos (conselheiros e observadores) para assegurar uma maior representatividade da diversidade das juventudes de Gaia, a nível cultural, religioso, étnico, entre outras. Realização de uma sessão aberta anualmente. Promoção da cogestão, coprodução e corresponsabilização. Revisão da comunicação e linguagem para a tornar mais aberta e acessível.

**Criação de conselhos consultivos de juventude:** sensibilização, advocacia e apoio consultivo, incluindo a criação de um modelo de regulamento, para estimular a criação de conselhos consultivos de juventude nas 15 freguesias.

**Criação de uma Rede de Juventude de Gaia:** capaz de envolver a Câmara Municipal, juntas de freguesia, associações de estudantes, associações juvenis, juventudes partidárias, grupos informais de jovens, projetos e organizações que trabalham na área da juventude ou para jovens na implementação do PMJGaia. Convite às organizações locais para articularem os seus planos de atividades com as áreas do PMJGaia e apoiarem a divulgação de atividades. Realização de eventos de contacto duas vezes por ano: 1º semestre juntando as organizações por área do PMJGaia; 2º semestre juntando toda a Rede de Juventude de Gaia. A criação de uma identidade visual apoiará a identificação de atividades e organizações da Rede.

**Realização de um encontro anual de juventude:** dando continuidade à 1ª Conferência da Juventude de Gaia e pensado para debater visões, partilhar projetos inspiradores, apoiar a formação de agentes locais, mostrar o dinamismo de projetos e organizações de juventude e celebrar a diversidade das juventudes de Gaia.

**Realização anual de um *Youth Takeover Day*:** um dia por ano, os jovens, agentes e organizações de juventude tomam conta do Gabinete de Juventude e dinamizam atividades pensadas, implementadas e avaliadas «por jovens, com jovens e para jovens».

**Auscultação contínua de jovens e agentes locais:** através do Conselho Municipal de Juventude; dos eventos e iniciativas de juventude; de práticas de cogestão e coprodução; da dinamização de novos ciclos de diálogo estruturado ao longo da implementação do PMJGaia.

**Criação de novos espaços de participação jovem:** inclusão de representantes do Conselho Municipal de Juventude, jovens ou organizações de juventude, em estruturas e iniciativas municipais, como a Assembleia Municipal, Bienal de Arte, Festival Marés Vivas, equipas responsáveis pelo desenvolvimento de planos municipais, entre outras.

**Assegurar a lógica de trabalho transversal e multissetorial:** dentro do Município, através da Comissão Interdepartamental, e a nível do concelho, com a Rede de Juventude de Gaia. Sensibilização, apoio consultivo e de formação para estimular as organizações locais a contribuírem para a implementação de projetos «por jovens, com jovens e para jovens» e a atuarem como multiplicadores do PMJGaia junto de jovens e de outras organizações.

**Criação de um banco de voluntariado jovem:** autónomo ou a partir dos projetos já existentes no concelho para promover oportunidades de voluntariado, apoiar a capacitação de voluntários e gestores de projetos de voluntariado e divulgar projetos inspiradores.

**Criação de um programa de estágios:** em parceria com escolas profissionais e instituições académicas ou através do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), para criar oportunidades para jovens adquirirem experiência de trabalho junto do Gabinete de Juventude ou de outros serviços do Município (com especial atenção ao perfil de técnico de juventude).

**Participação (e apoio à participação) em eventos de juventude:** aproximação de jovens e agentes locais, incluindo o Gabinete de Juventude e o Conselho Municipal de Juventude, dos centros de decisão e de partilha de projetos inspiradores: Conselho Regional da Juventude, Encontro Nacional da Juventude, Encontro Nacional das Associações Juvenis, Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza, Academia de Desenvolvimento Juvenil, Universidade sobre Juventude e Desenvolvimento, Evento Europeu de Juventude, capitais europeias da juventude, entre outros.

**Articulação com redes nacionais e internacionais:** integração da Câmara Municipal de Gaia em redes de trabalho como a Rede Loja Europa Jovem, Rede DYPALL, Rede Eurodesk, entre outras, considerando a possível criação de uma rede de gabinetes de juventude para dar continuidade às parcerias criadas com a construção do PMJGaia.

**Articulação com estratégias de desenvolvimento locais, nacionais, europeias e globais:** acompanhamento e afinação do PMJGaia para aproveitar oportunidades da Agenda Comum para Gaia, Agenda 2020, Estratégia de Juventude da UE, Programa Erasmus+ Juventude em Ação, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e contribuir para o desenvolvimento do concelho.

**Dinamização de meses temáticos:** no Gabinete de Juventude para garantir anualmente a projeção de todas as áreas do PMJGaia. Um mês, uma área // oito áreas, oito meses.

**Dinamização de um projeto-bandeira para cada área:** a Câmara Municipal de Gaia deve assumir a conceção e lançamento de pelo menos um projeto-bandeira para cada área. Este caminho deve fomentar uma visão inovadora para diferenciar positivamente o concelho ao nível da juventude e procurar assegurar uma cobertura final de todas as freguesias.

**Dinamização de candidaturas Erasmus+ Juventude em Ação:** divulgação do programa; apresentação de pelo menos uma candidatura por ano; apoio consultivo às organizações locais para a submissão de candidaturas; divulgação de projetos locais inspiradores; e apoio à disseminação e exploração de resultados.

**Candidatura a Capital Europeia da Juventude:** apresentação de uma candidatura a Capital Europeia da Juventude até ao final do PMJGaia.

**Certificação 100% Youth City:** início do processo de certificação 100% Youth City, no âmbito da implementação do PMJGaia ou integrado no desenvolvimento do segundo Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

***Assegurar um modelo de monitorização e avaliação, e a continuidade do PMJGaia.***

# O mapa PMJGaia

O Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia é um processo aberto, orgânico, colaborativo, dinâmico e evolutivo. A nossa meta não é apresentarmos aqui um plano de atividades fechado para ser implementado pela Câmara Municipal ou pelo Gabinete de Juventude, mas sim uma grelha de trabalho e informação aberta a todos os jovens, agentes e organizações de juventude.

Começámos uma viagem de participação, partilha e aprendizagem com o projeto de construção do PMJGaia e agora queremos aproveitar a implementação para continuarmos a explorar novos caminhos.

O PMJGaia é um processo contínuo de participação, partilha e aprendizagem. Estamos a criar uma nova oportunidade para trabalharmos em rede.

Esta é uma grelha para irmos preenchendo e aprendendo juntos ao longo dos próximos cinco anos. Tem uma regra:

**as atividades devem ser pensadas e implementadas «por jovens, com jovens e para jovens».**

E pode incluir:

**1#** atividades organizadas pelo Município;

**2#** atividades em que o Município é um parceiro;

**3#** atividades em que o Município não está envolvido, mas em que participam jovens (ou organizações de juventude) do concelho.

A nossa meta não é ter esta grelha preenchida hoje, mas sim em 2022. Vamos colocá-la *online* para permitir acompanhar a evolução e vamos aproveitar a viagem e ver até onde chegamos.

## GRELHA DE IMPLEMENTAÇÃO / PROJETOS PMJGAIA

### ÁREA

Subárea PMJGaia	Projeto (nome)	Ações a implementar	Público-alvo	Resultados esperados	Organizações envolvidas	Estruturas municipais envolvidas	Calendário



# Como medir um plano

## em 16 passos

Enquanto processo de aprendizagem e melhoria contínua, o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia beneficia com a existência de um processo de monitorização e avaliação. Em simultâneo, a monitorização e avaliação contribuem para a transparência, prestação de contas, produção de conhecimento e planeamento estratégico.

Basicamente, queremos acompanhar os progressos da implementação para perceber o que está e não está a ser cumprido. E também queremos avaliar as atividades para tentar medir os resultados e impactos (os tais *outputs* e *outcomes*).

O PMJGaia tem um prazo de validade de cinco anos (2017-2022). Vamos fazer relatórios de monitorização semestrais e relatórios de avaliação anuais. No final do primeiro ano, temos a primeira avaliação e vamos aproveitar as aprendizagens para afinar o processo. No início do quarto ano começamos a desenhar o segundo PMJGaia, criando um espaço de dois anos para desenvolver o projeto.

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Início da implementação do PMJGaia	Implementação Monitorização Avaliação	Calibração Implementação Monitorização Avaliação	Implementação Monitorização Avaliação	Implementação Monitorização Avaliação Início da construção do PMJGaia 2.0	Implementação Monitorização Avaliação Apresentação do PMJGaia 2.0	Implementação do PMJGaia 2.0 Avaliação final do PMJGaia

Em linha com todo o espírito do PMJGaia, vamos aproveitar a monitorização e avaliação como oportunidades de participação jovem. Para isso, queremos envolver jovens no processo e incluir uma avaliação externa e independente.

O Mais Voz à Juventude deu-nos excelentes ideias de criarmos uma comissão de avaliação, encontros de juventude, novos ciclos de diálogo estruturado, o reconhecimento das organizações que mais trabalham anualmente na área da juventude, entre outras.

Nós aproveitamos para acrescentar alguns contributos e para lembrar que o mais importante não é cumprir com todas as metas, mas arriscar novos caminhos e aprender com a viagem.

## Criação de uma Comissão de Avaliação do PMJGaia

Pelouro da Juventude  
Gabinete de Juventude  
Comissão Interdepartamental  
Conselho Municipal de Juventude  
Juntas de Freguesia  
Instituto Português do Desporto e Juventude  
Um elemento externo ao concelho, convidado anualmente e rotativo (organismo nacional ou regional de juventude ou serviço de juventude de outro município)

(1 representante de cada e 3 representantes do Conselho Municipal de Juventude, sem prejuízo de estarem presentes mais representantes.)

## Divulgação do PMJGaia

Criação de uma página da juventude para apoiar a divulgação do PMJGaia.

Divulgação na página de juventude e no Gabinete de Juventude (arquivo físico e ponto de informação para consulta) da seguinte informação: orçamento municipal da juventude; apresentação, grelha de atividades, relatórios de monitorização, avaliação e pareceres do PMJGaia; contactos da Rede de Juventude de Gaia; regulamento, composição, atas e pareceres do Conselho Municipal de Juventude; composição da Comissão Interdepartamental; composição da Comissão de Avaliação; planos e relatórios anuais de atividades do Gabinete de Juventude.

Criação de uma identidade visual para apoiar a identificação de atividades e organizações da Rede de Juventude de Gaia.

O Gabinete de Juventude será o ponto de contacto para apresentações, informações, esclarecimento de dúvidas e sugestões referentes ao PMJGaia.

## Acompanhamento do PMJGaia pelo Conselho Municipal de Juventude

Apresentação e debate da evolução do PMJGaia em todas as sessões do Conselho Municipal de Juventude (ponto da ordem de trabalhos).

O Conselho Municipal de Juventude, além de integrar a Comissão de Avaliação, emitirá um parecer anual de avaliação do PMJGaia, indicando sugestões de melhoria.

O Conselho Municipal de Juventude contribuirá com propostas de atividades para os planos anuais de atividades, em linha com as áreas do PMJGaia.

O Conselho Municipal de Juventude atuará como fiscalizador, mas também como multiplicador e agente ativo da divulgação, implementação e avaliação do PMJGaia.

## Reuniões da Comissão Interdepartamental

Realização de pelo menos quatro encontros por ano (reuniões trimestrais) da Comissão Interdepartamental para promover a articulação transversal do PMJGaia.

A Comissão Interdepartamental irá assegurar que o PMJGaia é divulgado e conhecido no universo municipal e que as atividades desenvolvidas com ou para jovens são integradas no PMJGaia e comunicadas ao Gabinete de Juventude.

A Comissão Interdepartamental irá indicar pelo menos um elemento para integrar a Comissão de Avaliação.

## Reuniões de acompanhamento setoriais

Anualmente, o Gabinete de Juventude realizará reuniões setoriais com agentes e organizações de juventude para apresentar a evolução do PMJGaia, promover a partilha de experiências e recolher sugestões.

Estas reuniões setoriais envolvem organizações por área do PMJGaia e serão realizadas no primeiro semestre do ano.

## Reuniões de acompanhamento transversais

Anualmente, o Gabinete de Juventude realizará um encontro de juventude aberto à Rede de Juventude de Gaia e a outros agentes e organizações de juventude interessados, para apresentar a evolução do PMJGaia, promover a partilha de experiências e recolher sugestões. Este encontro será realizado no segundo semestre do ano.

## Meeting in Gaia

Realização de um encontro anual de juventude, organizado «por jovens, com jovens e para jovens», para apresentar a evolução do PMJGaia, promover a partilha de experiências e recolher de sugestões.

Este evento apoiará a identificação do(s) tema(s) a debater no ciclo de diálogo estruturado anual a realizar pelo Gabinete de Juventude.

## Passaporte PMJGaia

Criação de um passaporte que permita registar a participação em atividades do PMJGaia.

O modelo de passaporte deve apoiar a monitorização e reconhecer a participação e aprendizagens do detentor.

## Distinção anual das organizações PMJGaia

Anualmente, o Pelouro da Juventude irá distinguir as organizações que mais contribuíram para a implementação do PMJGaia com a atribuição de um certificado.

A entrega dos certificados ocorrerá no encontro de juventude / reunião de acompanhamento transversal.

A distinção incluirá onze categorias: um projeto relativo a cada área do PMJGaia; melhor novo projeto (ideia ou organização criada nesse ano); melhor campanha de divulgação; melhor projeto de inovação social.

A seleção das organizações a distinguir será feita pela Comissão de Avaliação.

## Projetos anuais de diálogo estruturado

Realização de projetos anuais de diálogo estruturado organizados «por jovens, com jovens e para jovens», no sentido de promover uma chuva de ideias, identificar sugestões de melhoria para o PMJGaia, explorar novas oportunidades, promover a participação jovem e a educação não-formal.

Estes projetos serão complementados com o lançamento de questionários digitais sobre o estado da juventude e questionários de satisfação com o PMJGaia e atuação do Gabinete de Juventude.

## Relatórios de monitorização e avaliação

Elaboração de relatórios de monitorização semestrais (pelo Gabinete de Juventude).

Elaboração de relatórios de avaliação anuais (pelo Gabinete de Juventude).

Elaboração de um parecer anual de avaliação com indicação de sugestões de melhoria, pelo Conselho Municipal de Juventude.

Realização de uma reunião anual da Comissão de Avaliação para elaborar um parecer sobre o relatório de avaliação e indicar sugestões de melhoria.

## Divulgação dos relatórios de monitorização e avaliação

Todos os relatórios e pareceres serão enviados para a Comissão de Avaliação, Conselho Municipal de Juventude e Comissão Interdepartamental, publicados na página de juventude e arquivados no Gabinete de Juventude, onde ficarão disponíveis para consulta.

O relatório de avaliação anual e os pareceres do Conselho Municipal de Juventude e da Comissão de Avaliação serão apresentados à Assembleia Municipal.

## Revisão do PMJGaia

No final do primeiro ano de atividades e no seguimento da avaliação e sugestões de melhoria, o PMJGaia será revisto e afinado.

## Construção do segundo Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia

No início do quarto ano de atividades, começará a construção do PMJGaia 2.0, dando um espaço de dois anos para a realização do projeto (JAN 2021 – DEZ 2022).

Será definido um gestor e equipa de projeto e alocado um orçamento para o desenvolvimento do PMJGaia 2.0.

## Relatório Final

Concluído o quinto ano do PMJGaia, e tendo sido fechada a avaliação do quinto ano, será realizado um relatório de avaliação geral e final do PMJGaia.

Este relatório será publicado na página de juventude, apresentado à Assembleia Municipal e enviado às organizações que estiveram envolvidas na implementação e avaliação do PMJGaia, ficando ainda arquivado e disponível para consulta no Gabinete de Juventude.

## Disseminação e exploração de resultados

Partilha das aprendizagens realizadas com o PMJGaia.

GRELHA DE AVALIAÇÃO PMJGAIA

ÁREA					
Subárea PMJGaia	Projeto (nome)	Ações a implementar	Resultados esperados	Indicadores de execução	Impactos esperados

# Calendário Sempre Jovem

Vamos continuar a preencher e começar a celebrar...

MÊS	DATA	CELEBRAÇÃO	ATIVIDADE
<b>MAR</b>	<b>08</b>	<u>Dia Internacional da Mulher</u>	_____
	<b>24</b>	<u>Dia do Estudante</u>	_____
<b>ABR</b>	<b>17</b>	<u>Dia Europeu da Informação aos Jovens</u>	_____
	<b>30</b>	<u>Dia do Associativismo Jovem</u>	_____
<b>MAI</b>	<b>09</b>	<u>Dia da Europa</u>	_____
		<u>Semana Europeia da Juventude</u>	_____
<b>JUN</b>	<b>05</b>	<u>Dia Mundial do Ambiente</u>	_____
<b>AGO</b>	<b>12</b>	<u>Dia Internacional da Juventude</u>	_____
<b>DEZ</b>	<b>05</b>	<u>Dia Internacional do Voluntariado</u>	_____
	<b>10</b>	<u>Dia Internacional dos Direitos Humanos</u>	_____

Datas flutuantes:

Academia de Desenvolvimento Juvenil  
Encontro Nacional de Juventude  
Encontro Nacional das Associações Juvenis  
Encontro e Mostra Associativa Norte de Portugal e Galiza  
Universidade sobre Juventude e Desenvolvimento  
Evento Europeu de Juventude

Data a definir:

Youth Takeover Day / Dia Aberto do Gabinete de Juventude

*Diz-nos quais são as outras datas  
que devemos celebrar...  
juventude@cm-gaia.pt*

# MAIS VOZ À JUVENTUDE

## COMENTÁRIOS

+++

DIAGNÓSTICO  
E FORTALECIMENTO DO  
PMJ

BOM

RECOLHA EMAS  
TUA DE QUERER  
ATE AGORA NÃO  
SISTEMATIZADOS

BOM

PROJETO ORIENTA  
DO PARA OS  
FUTUROS  
ADULTOS

++

Participação  
envolvimento

### BOM

→ dar oportunidade  
de a todos os jovens  
de participarem na  
construção de uma  
estrutura local.

BOM  
melhor os jovens  
na sociedade  
por ser ativo os  
jovens

BOM:  
- Curta - Jovens  
- Educar para  
- a do bem.

BOM

QUANDO SE  
PARTICIPA HA  
MAIS ENVOVLI  
E VONTADE

Positivo -  
Os jovens, promo  
ve a cidadania  
e responsabilizar  
de temas  
comprometimento os  
mesmos políticos

BOM  
ATIVAR A  
PARTICIPACAO  
dos Jovens  
NA CONSTRUCAO  
DA IDENTIDADE @ OS

### MAU

MAU:  
ENVOVER TODAS  
AS PARTES

MAU

INATURALIDADE  
DOS  
~~AGENTES~~  
INTERVENIENTES

MAU

E' UMA "SUSPEITA"  
QUE AS INQUIETAÇÕES  
DOS JOVENS ESTEJAM  
UM POUCO DESLIGADAS  
DA VIDA GLOBAL DA  
SOCIIDADE

MAU

→ nível de educação

MAU

PROCESSO  
MUITO  
LONGO  
(TEMPORALMENTE)

MAU

GRUPO MUITO  
GRANDE GERAR  
IMPRODUTIVIDADE

BOM

estratégia de  
trabalho de jovens

BOM

→ Permita o  
desenvolvimento  
de competências  
inter-jovens

BOM

Inovação e troca de  
experiências

BOM

Adotar um processo  
aberto sobre os  
temas de jovens  
de acordo com a  
realidade local

BOM

→ Incentivar a  
participação  
de todos os jovens  
em todos os níveis

BOM

INCLUSÃO DOS JOVENS  
NÃO VOCACIONAL  
NA PROCUA  
DE EMPREGO,  
E APROPRIACAO  
TECNOLOGICA

BOM

Resumo  
converte o  
procedimento  
em resultados

BOM  
SABER O QUE  
QUEREM OS  
JOVENS PARA  
O  
SEU TERRITÓRIO

BOM  
→ ouvir -> entender  
do jovem.

BOM  
→ ouvir e perceber  
a realidade geral

BOM  
DAR DE TACTO OS JOVENS  
DE VIDA LOCAL, SEM  
INTERMEDIÁRIOS

BOM  
OS PRÓPRIOS  
CONHECEM  
MELHOR OS  
SEUS PROBLEMAS

BOM  
→ importância de  
entender a realidade  
do jovem.

→ dar oportunidade  
de se expor  
os seus principais  
problemas.

BOM

BOM  
focalizador  
externo

??

ADESÃO ??

Diagnóstico  
Como chegar  
aos 13% de  
jovens netos?  
(não estão organizados  
em associações  
ou outros grupos de  
jovens?)

??

Resumo -> ...

Pouco tempo  
p/ o ciclo  
(Passo)  
flou

Pouco tempo  
de qualificação

QUESTIONÁRIO  
muito extenso

CAPTAR A ATENÇÃO  
DOS JOVENS  
NÃO DO QUE  
20 MINUTOS!

MAU

→ comparar, discutir  
por parte dos jovens

A CAMPANHA INTERMEDIÁRIA  
ESTÁ PROTEGIDA PARA  
TRABALHAR EM PARE?  
PARA A DISCUSSÃO!

INCLUI JOVENS  
NO PLANO DE AÇÃO  
SEM A REALIDADE?

Plano de Ação

MAU  
NÃO SE FALOU  
DA  
DIVERSIDADE  
RELIGIOSA

MAU

NÃO SE FALOU  
DA  
DIVERSIDADE  
RELIGIOSA

# Metodologia

(ou como chegamos até aqui...)

O desenvolvimento do PMJGaia começou em setembro de 2015, com a pesquisa e análise de estratégias locais, nacionais e internacionais de juventude; a construção de uma metodologia de trabalho, que foi sendo afinada ao longo do processo; e o mapeamento de agentes de juventude.

Até junho de 2016, concluímos uma primeira fase de auscultação (88 entrevistas a serviços municipais, organizações locais e peritos nacionais), que permitiu elaborar um diagnóstico inicial e propor oito áreas de intervenção, em sintonia com a Estratégia de Juventude da UE. Também criámos uma rede de parceiros para aumentar as competências da equipa de projeto e começamos a participar em formações e encontros de juventude.

## Entrevistas:

**Câmara Municipal de Gaia** (Departamento de Educação, Divisão de Ação Social, Voluntariado e Saúde, Banco Municipal de Voluntariado, Auditório Municipal, Biblioteca Municipal, Divisão de Fundos Estruturais e Candidaturas, Equipa Multidisciplinar de Protocolo, Comunicação e Imagem, Departamento de Desporto, Cultura e Juventude, Divisão de Turismo, Divisão de Gestão de Pessoal), **Juntas de Freguesia** (Arcozelo, Avintes, Canelas, Canidelo, Grijó e Sermonde, Gulpilhares e Valadares, Madalena, Mafamude e Vilar do Paraíso, Oliveira do Douro, Pedroso e Seixezelo, São Félix da Marinha, Sandim, Olival, Lever e Crestuma, Santa Marinha e São Pedro da Afurada, Serzedo e Perosinho, Vilar de Andorinho), **Escolas Secundárias e Profissionais** (Almeida Garrett, António Sérgio, Arquiteto Oliveira Ferreira, Canelas, Carvalhos, Diogo Macedo, Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Gaia Nascente, Inês de Castro, Colégio de Gaia, Colégio Internato dos Carvalhos, Escola Profissional de Gaia, Escola Profissional do Infante), **Serviços de Psicologia e Orientação** (Almeida Garrett, António Sérgio, Arquiteto Oliveira Ferreira, Gaia Nascente, Inês de Castro), **Instituições de Ensino Superior** (Atlântico Business School, Escola Superior de Educação/Saúde Jean Piaget, Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Politécnico Porto, Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia, Instituto Superior Politécnico Gaya), **FEDAPAGAIA, IEF, INOVAGAIA, Agrupamento de Centros de Saúde** (Gaia e Espinho/Gaia), **Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, Administração Regional de Saúde do Norte/DIDAC/CRI Porto Central, CPCJ** (Gaia Norte e Gaia Sul), **Projetos do Programa Escolhas** (CHECK IN, Escolhe Vilar, Mais Jovem), **We Came From Space, Juventudes Partidárias** (Juventude Comunista de Gaia, Juventude Popular de Gaia, Juventude Social Democrata de Gaia, Juventude Socialista de Gaia), **Associações Juvenis** (Abrigo Seguro, Arcojovem, Associação Juvenil Escola de Futebol Paulo Lima, Associação Recreativa e Cultural de Serzedo, Associação Ser Jovem, Corpo Nacional de Escutas – Núcleo Douro Sul, La Çaramontaina Associação Cultural, Onda Verde, Tuna Académica de Oliveira do Douro, Verde Sinfonia), **IPDJ, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, CNJ, FNAJ, FAJDP, FAP, Fundação da Juventude, Programa Escolhas, Pelouros/Gabinetes de Juventude** (Braga, Famalicão, Porto, Santa Maria da Feira).

Ainda nos faltava envolver jovens, por isso, em setembro, começamos a desenhar o Mais Voz à Juventude – ciclo de diálogo estruturado capaz de envolver jovens, agentes e organizações de juventude, técnicos municipais e decisores políticos na construção do PMJGaia.

Elaboramos uma candidatura Erasmus+ (ação-chave 3) e afinamos a proposta inicial com os contributos das associações de estudantes, associações juvenis, juventudes partidárias, agentes locais, serviços municipais e parceiros do projeto. Na fase de preparação estabelecemos uma Comissão Interdepartamental (uma equipa de trabalho transversal dentro do Município), fizemos reuniões de trabalho com os nossos parceiros e com as 15 juntas de freguesia, organizamos uma apresentação local e lançámos redes sociais e vários produtos de divulgação. Continuamos a partilha de boas práticas.

Entre janeiro e abril de 2017, o ciclo MVJGaia dinamizou 21 sessões para mais de 300 participantes. Podiam participar todos os jovens entre os 13-30 anos de idade que viviam, estudavam ou trabalhavam em Gaia e pessoas que trabalhavam ou faziam voluntariado com jovens. Além das sessões, ainda lançámos um questionário digital, uma campanha de comunicação e uma chuva de ideias.

Ao longo do ciclo, os participantes foram convidados a definir o público-alvo do PMJGaia; validaram e priorizaram as áreas de atuação para o concelho e para cada freguesia; identificaram desafios da juventude, que serviram para definir as subáreas de trabalho; avançaram centenas de ideias e trabalharam em grupo na construção de propostas de projetos; refletiram sobre os espaços de participação jovem e a importância de trabalharmos em rede; debateram os valores que deveriam guiar o Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia e avançaram sugestões para o implementar e avaliar.

O ciclo foi uma experiência inspiradora, que criou oportunidades de participação para todos os jovens de Gaia e agentes locais de juventude. Apoiou várias aprendizagens.

Os temas abordados e a metodologia de trabalho contribuíram para o desenvolvimento ou aprofundamento de diversos conhecimentos, aptidões e atitudes: conhecimento do concelho; trabalho na área da juventude (*youth work*), educação não-formal, participação jovem, processos democráticos, cidadania ativa, consciência do coletivo, competências cívicas e sociais, trabalho em equipa, espírito de iniciativa, capacidades de comunicação e de apresentação. Os participantes foram ainda convidados a refletirem sobre o seu papel enquanto «agentes positivos de mudança» e a atuarem como embaixadores MVJGaia.

Este projeto pioneiro da Câmara Municipal de Gaia foi dinamizado com o apoio do Conselho Nacional de Juventude, das 15 juntas de freguesias e de inúmeras organizações locais.

## Mais Voz à Juventude

### Objetivos das Sessões

#### 1ª Ronda

**14 sessões, 252 participantes**

- 1 · Definir um conceito de juventude (público-alvo do PMJGaia)
- 2 · Identificar desafios da juventude de Gaia
- 3 · Definir as áreas de atuação do PMJGaia
- 4 · Priorizar as áreas do PMJGaia para o concelho e freguesias

#### 2ª Ronda

**6 sessões, 120 participantes**

- 1 · Descobrir as áreas (e subáreas) do PMJGaia
- 2 · Propor ideias de projetos para as várias áreas
- 3 · Trabalhar em equipa na construção de potenciais projetos
- 4 · Refletir sobre participação jovem e trabalho em rede
- 5 · Eleger representantes do grupo para a 3ª ronda

#### 3ª Ronda

**1 sessão, 25 participantes**

- 1 · Refletir sobre os valores inerentes ao PMJGaia
- 2 · Definir a estrutura de implementação do PMJGaia
- 3 · Traçar metas para o PMJGaia
- 4 · Definir a estrutura de avaliação do PMJGaia

#### MVJGaia em números

1 equipa do Gabinete de Juventude

10 facilitadores do CNJ

21 sessões

397 participantes das 15 freguesias de Gaia

51% mulheres | 49% homens

92% avaliação geral dos participantes

350 respostas ao questionário digital

6 vídeos recebidos na campanha de comunicação

54 propostas de projetos

1 conferência para apresentar resultados

Descobre os vídeos, entrevistas e testemunhos em @CMGaiaJuventude ou #MVJGaia.

## Formação e Partilha de Experiências

A elaboração do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia re-presentou também uma enorme oportunidade de capacitação para o próprio Gabinete de Juventude, tendo potenciado vários momentos de reflexão, partilha e aprendizagem.

- \_ 14º Encontro Nacional das Associações Juvenis (Albufeira, NOV 2015)
- \_ *TC SALTO-YOUTH The Future of Democracy – The Role of Youth Workers and Youth Leaders* (Oliveira de Azeméis, ABR 2016)
- \_ Seminário Inspirar (Porto, ABR 2016)
- \_ Dia Aberto da Casa das Associações / Apresentação do Monitor das Políticas Autárquicas de Juventude (Porto, MAI 2016)
- \_ I Encontro Ibérico de Responsáveis Municipais de Juventude (Braga, JUN 2016)
- \_ V Ciclo de Diálogo Estruturado (Vila Nova de Gaia, SET 2016)
- \_ *17th University on Youth and Development / DYPALL Stakeholder's Meeting* (Mollina, Espanha, SET 2016)
- \_ Prémios das Boas Práticas Erasmus+ (Braga, SET 2016)
- \_ Conselho Municipal de Juventude de Braga – sessão extraordinária para apresentação do plano de atividades 2017 (Braga, OUT 2016)
- \_ *MOOC Erasmus+ Funding Opportunities for Youth* (OUT-DEZ 2016)
- \_ *TC Local Youth Councils 3.0* (Kaunas, Lituânia, DEZ 2016)
- \_ 30º Aniversário da Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (Gondomar, DEZ 2016)
- \_ Mais Voz à Juventude: Apresentação Local (Vila Nova de Gaia, DEZ 2016)
- \_ Apresentação MVJGaia na Escola Superior de Educação – Politécnico do Porto (Porto, MAR 2017)
- \_ *MOOC The Suitcase, the Map and the Voyage of a Youth Worker* (MAR-ABR 2017)
- \_ 15º Encontro Nacional das Associações Juvenis (Viana do Castelo, ABR 2017)
- \_ Seminário Encontrar (Vila Nova de Gaia, ABR 2017)
- \_ Semana Europeia da Juventude / Sessão de Boas Práticas: A Juventude e o Mundo (Vila Nova de Gaia, MAI 2017)
- \_ Apresentação *100% Youth City* – Selo de Qualidade Europeu para Cidades Amigas dos Jovens (Braga, MAI 2017)
- \_ 1ª Conferência da Juventude de Gaia (Vila Nova de Gaia, MAI 2017)
- \_ Academia de Desenvolvimento Juvenil 2017 (Faro, MAI 2017)
- \_ *MOOC Communication in Action* (MAI 2017)
- \_ 3ª Edição Debate A Tua Cidade (Porto, JUN 2017)
- \_ *5th Mediterranean University on Youth and Global Citizenship* (Hammamet, Tunísia, JUN 2017)
- \_ *Online Course Global Education - The Intercultural Dimension* (SET 2017)
- \_ *OCDE Regional Conference: Bringing Youth Closer to Public Life* (Rabat, Marrocos, OUT 2017)

Ao longo deste caminho:

- alargamos o Conselho Municipal de Juventude e começamos a melhorar o seu funcionamento;
- celebramos pela primeira vez o Dia Internacional da Juventude;
- acolhemos uma sessão do V Ciclo de Diálogo Estruturado do CNJ;
- coorganizamos um curso SOHO com a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação;
- apresentamos a nossa primeira candidatura Erasmus+;
- criamos as redes sociais @CMGaiaJuventude;
- fizemos parte da Semana Europeia da Juventude 2017;
- organizamos a primeira mostra de associações juvenis e projetos de juventude de Gaia.

Gaia foi ainda palco da apresentação nacional do programa **70 JÁ!** e do **1º Encontro Nacional de Direções Associativas do Ensino Básico e Secundário** (Parabéns Rui!).

O Conselho Municipal de Juventude, enquanto órgão representativo da juventude de Gaia, acompanhou e ajudou a moldar todo este processo, que reforçou o nosso compromisso com o lançamento de novas políticas que valorizem os jovens, agentes e organizações de juventude.





# Obrigado!

Em setembro de 2015, a Câmara Municipal de Gaia anunciou em sessão do Conselho Municipal de Juventude que ia começar a desenvolver um plano municipal de juventude. A criação do PMJGaia foi uma incrível oportunidade de partilha e aprendizagem, que continuamente ultrapassou expectativas e contribuiu para o lançamento de novos desafios e ambições.

O projeto de construção do PMJGaia teve em si quatro grandes méritos:

**1#**

**Despertou o Gabinete de Juventude;**

**2#**

**Promoveu a participação jovem, provando que os jovens têm ideias, voz, criatividade, espírito de coletivo e um enorme talento por explorar;**

**3#**

**Apoiou o debate e divulgação do trabalho na área da juventude;**

**4#**

**Contribuiu para um novo posicionamento de Gaia no panorama nacional de juventude, estabelecendo pontos para o futuro.**

Ao longo de todo o processo, a Câmara Municipal defendeu que este projeto é dos jovens, agentes e organizações de juventude. São eles que podem dar força ao PMJGaia e provar se vale ou não a pena investir em políticas de juventude. E está a resultar... Este caminho está a ser feito com jovens e com «o lado bom da força».

É por isso que precisamos de reconhecer os contributos que nos trouxeram até aqui, a começar pela vereadora da Juventude, Elisa Cidade, que iniciou este projeto pioneiro a nível local, criou condições de trabalho e acompanhou de perto todo o processo. Muito obrigado ao presidente da Câmara, Eduardo Vítor Rodrigues, por nos ter emprestado vontade política, dado força e o maior luxo de todos: tempo. Um especial agradecimento ao diretor do Departamento de Desporto, Cultura e Juventude, Mário Duarte, que nos deu toda a liberdade criativa e continuamente desafiou a equipa de juventude a apresentar novas ideias e soluções. Ao Conselho Municipal de Juventude, que se envolveu em todas as fases e nos encorajou com as suas sugestões

enriquecedoras. Às 15 juntas de freguesia de Gaia, que nos ouviram e acolheram com grande simpatia durante o Mais Voz à Juventude, provando que Gaia é mesmo Todo Um Mundo. Obrigado a todas as pessoas que aceitaram ser entrevistadas na primeira fase de auscultação e nos ajudaram a perceber o que estávamos a fazer e que isso fazia sentido.

Um enorme obrigado a todos os jovens e organizações que deram vida ao Mais Voz à Juventude. Foram mais de 300 participantes, que dedicaram sábados a trabalhar em grupo com pessoas que não conheciam, sobre assuntos «exóticos» como políticas de juventude, participação jovem e educação não-formal. Obrigado pela coragem e pelas partilhas!

Obrigado aos nossos parceiros, que trouxeram massa crítica, oportunidades de contacto, conselhos indispensáveis e muita inspiração: Edgar, Zé Vaz, Joaquim, Bruno, Carlos, Michele, Ricardo, Sandra e Teresa. «Ver o mundo a partir dos ombros de gigantes» dá nisto.

Por todas as conversas nas fases críticas de conceção e planeamento do Mais Voz à Juventude, pela possibilidade de acolher o V Ciclo de Diálogo Estruturado e perceber como envolver jovens na construção de políticas de juventude, e pela partilha do 100% e de outras galáxias à velocidade da luz, um especial agradecimento ao Edgar e ao Carlos.

Tivemos 10 super-heróis nos facilitadores da bolsa do CNJ, que dinamizaram o Mais Voz à Juventude: Alexandra, Ana, Andreia, Joana, Joana B., Maria João, Nuno, Sara, Teresa e Vasco. Sem eles não teria sido possível fazer um projeto desta qualidade. Agora vivemos com saudades deles...

É também necessário agradecer a algumas pessoas que foram passando de forma mais ou menos direta e consciente por este projeto, mas cujas ideias, conversas e reflexões representaram enormes contributos. Carla Oliveira (Câmara Municipal do Porto), pela abertura para nos receber no início do caminho e explicar como fazer um plano de juventude e com quem devíamos falar a seguir. Carla Marques, João Vilaça, Pedro Reis e Pedro Soares, por todas as aprendizagens que a Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação nos proporcionou na elaboração de candidaturas, acolhimento de cursos internacionais, cursos de formação e, sobretudo, por manter a porta sempre aberta para conversarmos. Ao Rodrigo Vilarinho, Rui Montez, Marie Svensson, Monika Kezaitė-Jakniuniene e Tomasz Lubotzki e a todos os participantes dos *TC SALTO-YOUTH The Future of Democracy* (Oliveira de Azeméis) e *TC SOHO European Training Course for EVS Support People* (Gaia), pelos exemplos vivos e absolutamente inspiradores de como trabalhar com jovens e na área da juventude. Ao Hugo Carvalho (CNJ), Tiago Rego (FNAJ), Tiago Gouveia (FAJDP), Paula Cardoso (Fundação da Juventude), Clara Brito (IPDJ) e Pedro Saavedra (Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis), por toda a simpatia e votos de confiança (que são tão preciosos). Foi uma felicidade termo-nos cruzado com o Jorge Orlando (IPDJ) e a Sílvia Vermelho

(Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto), em Mollina e em Faro, para bebermos da extraordinária fonte de inspiração que são os seus percursos, ideias e bagagem acumulada. À Rocío Cervera e a toda a equipa do Centro Norte-Sul do Conselho da Europa por nos envolverem no mundo mágico das universidades sobre juventude e cidadania global (#GlobalYOUth). Obrigado à Tina Hočever (Fórum Europeu de Juventude) e ao Moritz Ader (OCDE) por nos levarem a outros mundos e semearem ambições.

Bem... já perceberam que não fizemos isto sozinhos e que temos muito a agradecer às pessoas que nos inspiraram, ajudaram e tornaram este projeto fantástico numa missão possível. A nível interno, um agradecimento aos colegas da Comissão Interdepartamental, com um especial agradecimento à diretora da Direção Municipal para a Inclusão Social, Vera Pacheco, que acolheu o nosso primeiro encontro. Aos colegas que nos deram excelentes condições de trabalho na Biblioteca Municipal, Arquivo Municipal Sophia de Mello Breyner, Assembleia Municipal e Casa da Presidência. Às colegas que nos ajudaram a comunicar o Mais Voz à Juventude: Cândida Cunha, Ilda Henriques, Lauren Maganete, Natacha Reis e Sara Canastro. À Patrícia Alves, pelo apoio na candidatura Erasmus+ e pela identificação de outras oportunidades. Ao Baltasar Pereira, por ter batido tantos recordes na impressão dos materiais que deram cor ao MVJGaia e à 1ª Conferência da Juventude de Gaia.

É impossível terminar sem um forte agradecimento à equipa do Gabinete de Juventude, que deu forma à imaginação de construir o primeiro Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia e fez este projeto acontecer: Alzira, Gil, Marisa, Paula e Silvina.

Por último, um especial agradecimento à pessoa que desafiou todos os impossíveis que fomos encontrando pelo caminho e que transmitiu esperança, calma, união e ambição.

É preciso coragem para fazer algo novo, acreditar numa visão e liderar pessoas a seguirem um caminho difícil de explicar. Este projeto só foi possível graças ao André Rodrigues, o verdadeiro campeão e coração do Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia.

Agora vamos lá implementar o PMJGaia.

Já sabes... #NaoFaltes!



# Glossário de juventude

Este glossário integra, adapta e traduz conceitos do Conselho da Europa, com destaque para o *Glossary on Youth*, União Europeia, Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens, Fórum Europeu da Juventude, Centro Norte-Sul, e Constituição da República Portuguesa, acrescentando alguns conteúdos próprios.

**Aconselhamento de carreira:** serviços e atividades destinados a apoiar pessoas, de qualquer idade e em qualquer ponto das suas vidas, a fazerem escolhas de educação, formação, ocupação e gestão de carreira.

**Advocacia:** processo político que envolve esforços coordenados de estruturas da sociedade civil que promovem campanhas para alterar políticas e práticas existentes ou o equilíbrio de poder, recursos, ideias e valores, que podem afetar a vida de cidadãos em geral ou de grupos de cidadãos em particular.

**Aprendizagem intercultural:** consciencialização e compreensão da própria cultura e de outras culturas em contínua evolução. O objetivo da aprendizagem intercultural é aumentar a tolerância e compreensão internacional das várias culturas e a capacidade para ação.

**Artigo 70º:** Direitos da Juventude consagrados na Constituição da República Portuguesa. «1. Os jovens gozam de proteção especial para efetivação dos seus direitos económicos, sociais e culturais, nomeadamente: a) No ensino, na formação profissional e na cultura; b) No acesso ao primeiro emprego, no trabalho e na segurança social; c) No acesso à habitação; d) Na educação física e no desporto; e) No aproveitamento dos tempos livres. 2. A política de juventude deverá ter como objetivos prioritários o desenvolvimento da personalidade dos jovens, a criação de condições para a sua efetiva integração na vida ativa, o gosto pela criação livre e o sentido de serviço à comunidade. 3. O Estado, em colaboração com as famílias, as escolas, as empresas, as organizações de moradores, as associações e fundações de fins culturais e as coletividades de cultura e recreio, fomenta e apoia as organizações juvenis na prossecução daqueles objetivos, bem como o intercâmbio internacional da juventude».

**Atividades de voluntariado:** são atividades que envolvem voluntários, sendo caracterizadas pelos seguintes aspetos: abertura a todos os interessados, não remuneradas, realizadas de livre vontade, educativas (componente de aprendizagem não-formal) e capazes de acrescentar valor social.

**Autonomia:** estado ou condição de autogoverno; ou a capacidade de liderar a própria vida, de acordo com as próprias razões, valores ou desejos.

**Cidadania / cidadania ativa:** representa uma participação ativa de cidadãos nas dimensões económica, social, cultural e política da vida. Em termos de juventude, é realçada a aprendizagem das competências necessárias à cidadania ativa através de atividades voluntárias. O objetivo não é apenas melhorar o conhecimento, mas também a motivação, aptidões e experiência prática para se ser um cidadão ativo.

**Coesão social:** capacidade de uma sociedade assegurar o bem-estar de todos os seus membros, minimizando disparidades e evitando a marginalização. É marcada pela interdependência de todos os elementos da sociedade, solidariedade, identidade comum e sentimento de pertença a uma comunidade. A coesão social pode incluir duas dimensões de objetivos: 1) combate às disparidades, desigualdades e exclusão social; 2) fortalecimento das relações, interações e laços sociais.

**Cogestão:** modelo de participação jovem, praticado por exemplo pelo Conselho da Europa, em que decisores políticos e jovens decidem em conjunto as prioridades, prioridades orçamentais, implementação e alocação de recursos.

**Competência:** capacidade de aplicar conhecimento, experiência e aptidões em situações estáveis/recorrentes ou dinâmicas/novas. Tem dois elementos cruciais: capacidade de aplicar o que se sabe e se consegue fazer a uma tarefa ou problema concreto e capacidade de transferir essa habilidade a diferentes situações. As competências também podem ser entendidas como o conjunto de conhecimento, aptidões e atitudes.

**Competências transversais:** incluem uma ampla gama de competências, como o relacionamento interpessoal; trabalho em equipa; gestão e prevenção de conflitos; relacionamento intercultural; liderança; resolução de problemas; autoestima, disciplina e responsabilidade.

**Conselho Municipal de Juventude:** órgão consultivo «sobre matérias relacionadas com a política de juventude, que pretende aproximar os jovens das tomadas de decisão com impacto na juventude, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social, fomentando a participação cívica da população jovem e o associativismo juvenil». Está aberto às associações de estudantes e juvenis, juventudes partidárias, partidos ou grupos de cidadãos com assento na Assembleia Municipal, e pode ainda incluir outros agentes e projetos de juventude na qualidade de observadores ou participantes externos. O CMJ elege uma Comissão Permanente, à qual compete «coordenar as iniciativas do Conselho e organizar as suas atividades externas».

**Coprodução:** forma de trabalho, onde todas as partes envolvidas se juntam para partilhar ideias e colaboram para atingir um objetivo comum. Cada pessoa envolvida é reconhecida pelos conhecimentos, aptidões e experiências únicos que possui – seja como prestador de um serviço ou utilizador desse serviço. Neste processo, todos os participantes, independentemente da sua experiência ou papel, são considerados cidadãos ativos com um contributo importante a dar. Os princípios da coprodução incluem: o reconhecimento das pessoas como ativos e não como problemas; o aproveitamento das aptidões e recursos das pessoas como ponto de partida; a promoção da reciprocidade, do respeito mútuo e da construção de confiança; a construção de redes sociais fortes e capazes de dar apoio; a valorização de diferentes formas de trabalhar; facilitar em vez de entregar; a eliminação de fronteiras entre prestadores e utilizadores dos serviços. A coprodução passa pela co-concetualização (incluindo o planeamento de serviços); codecisão (na distribuição de recursos); coentrega (de serviços, incluindo o papel de voluntários na prestação do serviço); coavaliação (dos serviços).

**Dia Internacional da Juventude:** o Dia Internacional da Juventude das Nações Unidas nasceu em Portugal em 1998 e é celebrado anualmente em 12 de agosto para chamar atenção para as questões globais de juventude e reconhecer os contributos da juventude em todo o mundo para melhorar a sociedade global. Também pretende promover a participação ativa de jovens com as suas comunidades. Durante o Dia Internacional da Juventude realizam-se concertos, oficinas, eventos culturais e reuniões entre jovens, organizações de juventude e decisores políticos um pouco por todo o mundo.

**Diálogo estruturado:** é um fórum, praticado por exemplo pela União Europeia, para dinamizar a reflexão conjunta e contínua sobre as prioridades, implementação e acompanhamento de políticas. Ao nível da juventude, implica a reflexão e dinamização de consultas regulares entre jovens e organizações de juventude e o diálogo entre representantes dos jovens e decisores políticos.

**Educação global:** é uma educação capaz de abrir os olhos e as mentes das pessoas para as realidades do mundo, despertando-as para contribuir para um mundo com mais justiça, equidade e direitos humanos para todos.

**Educação interpares ou entre pares:** método de informação, ensino e aprendizagem entre iguais, no qual jovens educam outros jovens. Baseia-se na visão de que, muitas vezes, os jovens podem discutir e explorar diversos assuntos com maior sucesso com outros jovens, do que com adultos, sejam eles *youth workers*, professores, peritos ou pais.

**Educação não-formal:** processo de aprendizagem estruturado, centrado no aprendente, participativo, voluntário e não-hierárquico, que ocorre fora do sistema de ensino formal e é complementar à educação formal e informal. As atividades de educação não-formal são preparadas e implementadas por formadores e facilitadores qualificados e representam uma prática comum do trabalho na área da juventude.

**Educação para a cidadania democrática:** inclui educação, formação, consciencialização, informação, práticas e atividades orientadas para apoiar a aprendizagem de conhecimentos, aptidões e atitudes capazes de empoderar pessoas a exercer e defender os seus direitos e responsabilidades democráticos e sociais, a valorizar a diversidade e a desempenhar um papel ativo na vida democrática, com vista a promover e defender a democracia e o Estado de Direito. Mostra às pessoas como se informarem sobre os seus direitos, responsabilidades e deveres e ajuda-as a perceber que podem ter uma influência e fazerem a diferença.

**Educação para os direitos humanos:** programas e atividades educativas orientadas para a promoção da igualdade e dignidade humana, em ligação com outros programas de diálogo intercultural, participação jovem e empoderamento de minorias. A educação para os direitos humanos inclui: a consciencialização e compreensão dos direitos humanos, para que as pessoas possam reconhecer as violações dos direitos humanos (conhecimento dos direitos humanos); o desenvolvimento de aptidões para a defesa dos direitos humanos (aprendizagem para os direitos humanos); o desenvolvendo de atitudes respeitadoras dos direitos humanos, para que as pessoas não violem voluntariamente os direitos de outros (aprendendo através dos direitos humanos).

**Empoderamento:** é ajudar as pessoas a ajudarem-se a si mesmas. Este conceito é usado em muitos contextos: gestão (processo de partilha de informação, formação e capacitação de colaboradores para gerirem o seu trabalho e otimizarem resultados); desenvolvimento comunitário (formação em técnicas de gestão orientadas para a ação, desenvolvimento de capacidades, participação comunitária e animação social) e mobilização (liderar pessoas para aprenderem a liderarem-se a si mesmas). O empoderamento inclui um processo de mudança de estruturas de poder. Por um lado, cria condições para que pessoas excluídas tomem iniciativa, decisões e poder sobre as próprias vidas. Por outro lado, força os sistemas sociais, económicos e políticos a renunciarem parte do seu poder e a permitir que as pessoas e grupos excluídos entrem em negociações sobre os processos de tomada de decisão, para desempenharem um papel ativo na sociedade.

**Erasmus+:** é o maior programa europeu dedicado à educação, juventude e desporto. Na área da juventude, cria condições de aprendizagem e partilha de experiências para jovens entre os 13-30 anos de idade em vários domínios: intercâmbios de jovens, Serviço Voluntário Europeu,

mobilidade, formação e criação de redes de *youth workers* (ação-chave 1 – mobilidade de jovens e *youth workers*); criação de parcerias estratégicas para o desenvolvimento de projetos de inovação e partilha de boas práticas (ação-chave 2 – parcerias estratégicas) e dinamização de projetos de diálogo estruturado (ação-chave 3 – apoio às reformas políticas). Recentemente, foi ainda criado o Corpo Europeu de Solidariedade. Em Portugal, o programa de juventude é gerido pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

**Facilitador de jovens:** ajuda grupos de jovens a entenderem claramente os seus objetivos e metas comuns e a planear atividades. Durante todo o processo, o papel do facilitador de jovens é apenas facilitar processos e dinâmicas de grupo, mantendo-se neutro durante o processo de facilitação.

**Formador de juventude (*youth trainer*):** treina pessoas para trabalharem com jovens, usando metodologias de educação não-formal, apoiando o desenvolvimento pessoal e social e as competências interculturais.

**Informação para jovens:** a tarefa essencial de um centro ou serviço de informação para jovens é fornecer respostas confiáveis e atualizadas sobre uma grande variedade de tópicos, de forma personalizada, e de fácil compreensão, sem a necessidade de marcação prévia. Os jovens que contactam um centro ou serviço de informação para jovens devem saber os próximos passos a tomar, após o primeiro contacto. Para poder atingir esse objetivo básico, os centros e serviços de informação para jovens devem realizar várias tarefas: pesquisa e documentação; criação e divulgação de informação; criação de um ambiente acolhedor; informação, orientação e encaminhamento; aconselhamento; desenvolvimento de atividades de extensão; promoção da participação.

**Juventude:** período de transição entre a infância e a autonomização de pessoas adultas, marcado por várias transições. Para efeitos do PMJGaia, os jovens representam a população entre os 13-30 anos. Esta definição é comum ao Conselho da Europa e à União Europeia.

**Líder juvenil:** pessoa com capacidades, aptidões e competências para organizar e coordenar grupos de jovens. Um líder juvenil é capaz de orientar os membros de um grupo para a ação, influenciar opiniões, comportamentos e opções, podendo ainda servir de exemplo inspirador para o grupo que lidera.

**Mentorado:** processo estruturado de orientação e suporte individual a alguém mais jovem, menos experiente ou novo. É comum em contextos educativos, de formação ou emprego. Os mentores atuam como amigos com capacidade de análise crítica, mas sem fazerem juízos de valor; fornecem modelos de atuação, informação e conselhos úteis; e podem assumir um papel de *coaching* para apoiar a melhoria de desempenho.

**Participação:** implica que uma pessoa é capaz de usar as oportunidades existentes e tem acesso a ofertas existentes, incluindo informação, educação, mercado de trabalho e direitos sociais. Na dimensão

política, a participação significa que uma pessoa pode fazer ouvir a sua voz e se pode envolver nos processos de tomada de decisão. A participação significa um envolvimento ativo na modelação dos diversos ambientes em que vivemos, de acordo com as necessidades e interesses. A participação é um elemento essencial da cidadania numa sociedade democrática e é também uma abordagem para a cidadania ativa.

**Participação jovem:** refere-se ao direito, aos meios, aos espaços, às oportunidades e, quando necessário, aos apoios para participar, envolver-se em atividades e influenciar decisões, que contribuam para a construção de uma sociedade melhor.

**Políticas de juventude baseadas em evidências (*evidence-based youth policies*):** políticas de juventude que não se baseiam apenas em objetivos políticos e morais, mas também em informações empíricas precisas sobre a situação social dos jovens e as suas expectativas, atitudes e estilos de vida, num contexto de mudança. Uma importante fonte de informação é a investigação e dados estatísticos independentes, objetivos e profissionais. Além disso, é necessária informação empírica confiável sobre a implementação das políticas para aprender com a experiência e continuar a desenvolver a definição de metas, abordagens, métodos e atividades de trabalho na área da juventude.

**Políticas de juventude:** criam condições de aprendizagem, oportunidades e experiências, que garantem e permitem que os jovens desenvolvam conhecimentos, aptidões e atitudes. Apoiam os jovens a promover a democracia; a integrar a sociedade; e a desempenhar um papel ativo na sociedade civil e no mercado de trabalho.

**Portfólio de Youth Work do Concelho da Europa (*Council of Europe Youth Work Portfolio*):** ferramenta digital e disponível online que apoia pessoas que trabalham na área da juventude, incluindo *youth workers*, voluntários, líderes juvenis, gestores e administradores de projetos ou organizações de juventude, a realizarem processos de autoavaliação, avaliação e desenvolvimento de competências.

**Trabalho de juventude baseado em conhecimento (*knowledge-based youth work*):** refere-se à recolha e tratamento de dados, factos, números, evidências e experiências, que podem contribuir para a criação de conhecimento do trabalho na área da juventude, incluindo como fontes os *youth workers*, organizações de juventude, comunidade académica, sociedade civil e decisores políticos.

**Trabalho de juventude ou trabalho na área da juventude (*youth work*):** apresenta três condições essenciais – os jovens optam por participar; ocorre onde os jovens estão; e reconhece que os jovens e os *youth workers* são parceiros num processo de aprendizagem. O trabalho de juventude providencia educação «fora da escola» e atividades de lazer e ocupação de tempos livres para encorajar o desenvolvimento pessoal, a autonomia, o espírito de iniciativa e a participação na sociedade, e apoiar os jovens a atingirem o seu potencial. Os programas são geridos por profissionais, voluntários ou líderes juvenis e integram um leque variado de atividades (sociais, culturais, educativas, desportivas

e políticas) dinamizadas «por jovens, com jovens e para jovens», através de aprendizagens não-formais e informais. O trabalho de juventude também cria condições de apoio para jovens que possam estar alienados. Em Portugal é também entendido como trabalho juvenil ou animação juvenil ou animação de juventude.

**Transições dos jovens:** referem-se à transição da dependência para a independência e à vivência como membro de pleno direito na sociedade. Envolve os jovens deixarem de viver em casa dos pais; a criação do próprio lar, coabitação e constituição de família; e a mudança do sistema de ensino para o mercado de trabalho.

**Youth workers:** pessoas que trabalham com jovens em contexto extraescolar para criar e aproveitar oportunidades não-formais e informais de informação, aprendizagem, ocupação saudável de tempos livres, desenvolvimento de competências e participação voluntária. Os *youth workers* podem incluir profissionais pagos, voluntários e líderes juvenis, envolvidos em organizações de juventude, grupos informais de jovens, associações juvenis, organizações não-governamentais, serviços públicos ou organizações internacionais, entre outras. Existe ainda um conceito de investigador de juventude (*youth researcher*) e a necessidade de se distinguir entre gestores de projeto de juventude (contacto direto ou indireto) e trabalhadores de juventude (contacto direto) e perceber áreas de especialização. Em Portugal, o perfil profissional de técnicos de juventude refere que são responsáveis por «intervir na conceção, organização, desenvolvimento e avaliação de projetos, programas e atividades com e para jovens, mediante metodologias do domínio da educação não-formal, facilitando e promovendo a cidadania, a participação, a autonomia, a inclusão e o desenvolvimento pessoal, social e cultural». Por defeito, os trabalhadores de um serviço municipal de juventude deveriam ser considerados *youth workers*, devendo ser capacitados para tal, em termos de motivação e competências

# Bibliografia

- Agrupamento de Centros de Saúde de Gaia (2011) «Plano Local de Saúde ACeS Gaia 2011-2016»
- Agrupamento de Centros de Saúde Espinho/Gaia (2011) «Plano Local de Saúde ACeS Espinho/Gaia 2011-2016»
- Agrupamento de Centros de Saúde Espinho/Gaia (2014) «Diagnóstico de Saúde ACeS Espinho/Gaia»
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (2015a) «Catálogo Nacional de Qualificação – Perfil Profissional de Técnico/a de Juventude»
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (2015b) «Catálogo Nacional de Qualificação – Referencial de Formação de Técnico/a de Juventude»
- Ajuntament de Barcelona (2013) «Pla d'Adolescencia i Joventut 2013-2016»
- ANGEL, William (2015) «The International Law of Youth Rights, Second Revised Edition, vol. 1»
- Ayuntamiento de Valencia (2014) «Plan Joven de la Ciudad de Valencia»
- Ayuntamiento de Valencia (2016) «100% Youth City»
- Câmara Municipal de Braga (2017) «100% Youth City Book»
- Câmara Municipal de Faro (2011) «Plano de Ação para a Juventude do Concelho de Faro»
- Câmara Municipal de Gaia (2012) «Plano de Desenvolvimento Social 2012-2014»
- Câmara Municipal de Gaia (2014) «Regulamento do Conselho Municipal de Juventude»
- Câmara Municipal de Gaia (2015) «Orçamento e Opções do Plano 2015»
- Câmara Municipal de Gaia (2015-2017) Atas do Conselho Municipal de Juventude
- Câmara Municipal de Gaia (2016a) «Gaia+Inclusiva – Incluir e Cooperar»
- Câmara Municipal de Gaia (2016b) «Orçamento e Opções do Plano 2016»
- Câmara Municipal do Porto (2009) «Plano Municipal da Juventude do Porto 1.0»
- Câmara Municipal do Porto (2011) «Plano Municipal da Juventude do Porto 2.0 – Um Compromisso da Cidade com os Jovens»
- Centro Norte-Sul do Conselho da Europa (2010) «Guia Prático para a Educação Global – Conceitos e Metodologias no Âmbito da Educação Global para Educadores e Decisores Políticos»
- Comissão das Comunidades Europeias (2001) «Livro Branco da Comissão Europeia – Um Novo Impulso à Juventude Europeia»
- Comissão das Comunidades Europeias (2009) «Uma Estratégia da UE para a Juventude – Investir e Mobilizar. Um Método Aberto de Coordenação Renovado para Abordar os Desafios e as Oportunidades que se Colocam à Juventude»
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Gaia Sul (2016) «Relatório Anual de Atividades 2015»
- Comissão Europeia (2011a) «Assessing Practices for Using Indicators in Fields Related to Youth»
- Comissão Europeia (2011b) «Commission Staff Working Document on EU Indicators in the Field of Youth»
- Comissão Europeia (2011c) «On EU Indicators in the Field of Youth»
- Comissão Europeia (2012) «EU Youth Report 2012»
- Comissão Europeia (2013) «Focus On: Young Citizens of Europe. European Good Practice Projects»
- Comissão Europeia (2014a) «EU Youth Report Portugal»
- Comissão Europeia (2014b) «Working with Young People – The Value of Youth Work in the EU»
- Comissão Europeia (2015a) «EU Youth Report 2015»

Comissão Europeia (2015b) «Projeto Conjunto de 2015 do Conselho e da Comissão sobre a Aplicação do Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018)»

Comissão Europeia (2015c) «Quality Youth Work – A Common Framework for the Further Development of Youth Work»

Comissão Europeia (2015d) «Unleashing Young People's Creativity and Innovation»

Comissão Europeia (2015e) «Youth Work and Non-formal Learning»

Comissão Europeia (2016) «Guia do Programa Erasmus+»

Comissão Europeia (2017) «Erasmus Guide For Experts on Quality Assessment»

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens (2014) «Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ»

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (2014) «Carta da Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa»

Conselho da Europa (2000) «T-Kit3: Project Management»

Conselho da Europa (2006) «A European Framework for Youth Policy»

Conselho da Europa (2007) «European Portfolio for Youth Leaders and Youth Workers»

Conselho da Europa (2009) «Manual For Facilitators in Non-formal Education»

Conselho da Europa (2010a) «Council of Europe Charter on Education for Democratic Citizenship and Human Rights Education»

Conselho da Europa (2010b) «Declaration of the 1<sup>st</sup> European Youth Work Convention»

Conselho da Europa (2015a) «2<sup>nd</sup> European Youth Work Convention Declaration»

Conselho da Europa (2015b) «2<sup>nd</sup> European Youth Work Convention Declaration – Similarities in a World of Difference»

Conselho da Europa (2015c) «The Council of Europe Quality Label for Youth Centres»

Conselho da Europa (2015d) «Young People's Access to Rights Through Youth Information and Counselling»

Conselho da Europa (2015e) «Youth Work Portfolio»

Conselho da Europa (2016a) «Competências para uma Cultura da Democracia»

Conselho da Europa (2016b) «The Council of Europe and Youth Policy – Support, Assistance and Resources for Youth Policy Development in Member States»

Conselho da Europa (2017a) «Implementation of National Youth Policy Training Module for National and Municipal Civil Servants»

Conselho da Europa (2017b) «Recommendation of the Committee of Ministers to Member States on Youth Work»

Conselho da Europa (2017c) «Young People's Access to Rights»

Cooperativa de Educação, Cooperação e Desenvolvimento (2016) «1<sup>o</sup> Plano de Ação Regional de Juventude do Algarve – Algarve 2020: Um Contrato Jovem»

Croatian Youth Network (2011a) «Steps Towards Successful Youth Policy in Local Communities»

Croatian Youth Network (2011b) «Youth: Ready, Steady, Participate! Youth Participation Models, Mechanisms and Practices»

DENSTAD, Finn Yrjar (2009) «Youth Policy Manual: How to Develop a National Youth Strategy»

Dínamo (2008) «Faz-te Ouvir – Manual sobre a Carta Europeia Revista da Participação dos e das Jovens na Vida Local e Regional»

Dínamo (2016) «Compass – Manual de Educação para os Direitos Humanos com Jovens»

ERYICA (2002) «Guidelines on How to Create a Youth Information Centre»

ERYICA (2004) «Carta Europeia de Informação para Jovens»

ERYICA (2009) «Princípios da Informação Online para Jovens»

ERYICA (2010) «Youth Information Starter Kit II»

ERYICA (2012) «Engage Inform Empower»

ERYICA (2014a) «Good Practice in Youth Information – Employment – Structured Dialogue and Participation – Peer-to-peer»

ERYICA (2014b) «Quality Management in Youth Information and Counselling»

ERYICA (2017a) «Good Practices in Youth Information – Information & Media Literacy – Diversity & Inclusion – Participation & Empowerment – Autonomy & Wellbeing»

ERYICA (2017b) «Youth Information Workers Fit For Youth! – Guide For Best Practices in Youth Information Work»

- ERYICA (?) «Guide to Safety and Quality Online»
- Estonian UNESCO Youth Association (2016a) «Creative Writing Cookbook»
- Estonian UNESCO Youth Association (2016b) «Storytelling Cookbook»
- Estonian UNESCO Youth Association (2016c) «Visual Facilitation Cookbook»
- EU-CoE Partnership (2017a) «Thinking Seriously About Youth Work. And How To Prepare People To Do It»
- EU-CoE Partnership (2017b) «Youth Policy Essentials»
- European Youth Empowerment Research Project (2014) «Guia do Utilizador para Profissionais e Iniciantes em Empoderamento Juvenil»
- Federação Nacional das Associações Juvenis (2012) «Declaração de Braga sobre Políticas Autárquicas de Juventude»
- Federação Nacional das Associações Juvenis (2015) «14º ENAJ Documento de Conclusões»
- Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (2016) «Monitor das Políticas Autárquicas de Juventude – Resultados Preliminares»
- Fórum Europeu da Juventude (2007) «11 Indicators of a (National) Youth Policy»
- Fórum Europeu da Juventude (2012) «Policy Paper on Youth Rights»
- Fórum Europeu da Juventude (2013) «Quality Assurance of Non-formal Education»
- Fórum Europeu da Juventude (2014) «The Employer's Guide to Quality Internships»
- Fórum Europeu da Juventude (2015a) «Shadow Report on Youth Policy»
- Fórum Europeu da Juventude (2015b) «Young People and Democratic Life in Europe»
- Fórum Europeu da Juventude (2016a) «A Toolkit on Quality Standards for Youth Policy»
- Fórum Europeu da Juventude (2016b) «Inspiring! – Youth Organisations Contribution to Citizenship Education»
- Fórum Europeu da Juventude (2016c) «Study on the Social Value of Youth Organisations»
- Fórum Europeu da Juventude (2016d) «Validation of Non-formal Education in the Youth Sector»
- Fórum Europeu da Juventude (2016e) «What Happens at European Should Not Stay at European Level»
- Fundação da Juventude (2014) «Jornadas da Juventude – Inclusão Social, Emprego e Voluntariado Jovem»
- HART, Roger (1992) «Children's Participation: From Tokenism to Citizenship»
- INEX-SDA (2017) «Youth Worker 2.0»
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (2015a) «Desemprego Registado por Concelho – Estatísticas Mensais»
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (2015b) «Mapa Trimestral de Atividades / Caraterização de Utentes do Gabinete de Inserção Profissional da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro (4º trimestre)»
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (2016a) «Mapa Trimestral de Atividades / Caraterização de Utentes do Gabinete de Inserção Profissional da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro (1º trimestre)»
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (2016b) «Rede de GIP da Região do Norte»
- Instituto Nacional de Estatística (2012) «Censos 2011 Resultados Definitivos – Região Norte»
- Instituto Nacional de Estatística (2015) «Anuário Estatístico da Região Norte 2014»
- Instituto Português do Desporto e Juventude (2015a) «Com os Jovens e para os Jovens»
- Instituto Português do Desporto e Juventude (2015b) «Livro Branco da Juventude»
- Jornal Oficial da União Europeia (2009) «Resolução do Conselho de 27 de Novembro de 2009 sobre um Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018)»
- Jornal Oficial da União Europeia (2012) «Relatório Conjunto de 2012 do Conselho e da Comissão sobre a Execução do Quadro Renovado para a Cooperação Europeia no Domínio da Juventude (2010-2018)»
- Jornal Oficial da União Europeia (2013) «Conclusões do Conselho sobre o Contributo da Animação Juvenil de Qualidade para o Desenvolvimento, o Bem-estar e a Inclusão Social dos Jovens»
- MAHIDI, Mourad (2010) «The Young and The Rightless? The Protection of Youth Rights in Europe»
- Organização das Nações Unidas (1948) «Declaração Universal dos Direitos Humanos»
- Organização das Nações Unidas (1998a) «Braga Youth Action Plan – Adopted at the Third World Youth Forum, held at Braga, Portugal from 2 to 7 August 1998»

Organização das Nações Unidas (1998b) «Lisbon Declaration on Youth Policies and Programmes – Adopted at the World Conference of Ministers Responsible for Youth, held at Lisbon from 8 to 12 August 1998»

Organização das Nações Unidas (2005) «Making Commitments Matter – A Toolkit for Young People to Evaluate National Youth Policy»

Organização das Nações Unidas (2010) «World Programme of Action for Youth»

Organização das Nações Unidas (2014a) «Baku Commitment to Youth Policies»

Organização das Nações Unidas (2014b) «The Power of 1.8 Billion – Adolescents, Youth and the Transformation of the Future»

Organização das Nações Unidas (2016) «World Youth Report: Youth Civic Engagement»

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (2013) «The OECD Action Plan For Youth: Giving Youth a Better Start in the Labour Market»

PORDATA (2017) «Retrato dos Jovens – edição 2017»

Publicações Humanas (2007) «Farol – Manual de Educação para os Direitos Humanos com Jovens»

QUEIRÓS, Jorge Orlando (?) «History of Youth Work and Youth Policies in Portugal»

SALTO-YOUTH (2010) «Uma Pedrada no Charco – Dar Um Maior Impacto aos vossos Projetos Juvenis»

SALTO-YOUTH (2012a) «Youthpass For All – Recognition of Learning, Focusing on Inclusion Groups»

SALTO-YOUTH (2012b) «Youthpass Unfolded – Practical Tips and Hands-on Methods for Making the Most of the Youthpass Process»

SALTO-YOUTH (2014) «Inclusion A to Z – A Compass to International Inclusion Projects»

Tasmanian Government (2006) «Developing Council Youth Plans: The First One or the Next One»

Unite The Union (2010) «The Benefits of Youth Work»

United Nations Development Programme (2014) «UNDP Youth Strategy 2014-2017 – Empowered Youth, Sustainable Future»

## Fontes digitais

Câmara Municipal de Gaia: [www.cm-gaia.pt](http://www.cm-gaia.pt)

Gabinete de Juventude: @CMGaiaJuventude // <https://goo.gl/6jF5Nw>

Conselho Municipal de Juventude: [www.cm-gaia.pt/pt/municipio/assembleia-municipal/conselhos-municipais](http://www.cm-gaia.pt/pt/municipio/assembleia-municipal/conselhos-municipais)

Junta de Freguesia de Arcozelo: [www.jf-arcozelo.pt](http://www.jf-arcozelo.pt)

Junta de Freguesia de Avintes: [www.avintes.net](http://www.avintes.net)

Junta de Freguesia de Canelas: [www.jfcanelas.pt](http://www.jfcanelas.pt)

Junta de Freguesia de Canidelo: [www.canidelo.net](http://www.canidelo.net)

União das Freguesias de Grijó e Sermonde: [www.jf-grijosermonde.pt](http://www.jf-grijosermonde.pt)

União das Freguesias de Gulpilhares e Valadares

Junta de Freguesia de Madalena: [www.jf-madalena.pt](http://www.jf-madalena.pt)

União das Freguesias de Mafamude e Vilar do Paraíso: [www.mafamudevilarparaiso.pt](http://www.mafamudevilarparaiso.pt)

Junta de Freguesia de Oliveira do Douro: [www.jfodouro.com](http://www.jfodouro.com)

União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo: [www.pedroso-seixezelo.pt](http://www.pedroso-seixezelo.pt)

União das Freguesias de Sandim, Olival, Lever e Crestuma: [www.uf-solc.pt](http://www.uf-solc.pt)

União das Freguesias de Santa Marinha e São Pedro da Afurada: [www.santamarinhaefurada.pt](http://www.santamarinhaefurada.pt)

Junta de Freguesia de São Félix da Marinha: [www.jf-saofelixdamarinha.pt](http://www.jf-saofelixdamarinha.pt)

União das Freguesias de Serzedo e Perosinho: [www.serzedoperosinho.pt](http://www.serzedoperosinho.pt)

Junta de Freguesia de Vilar de Andorinho: [www.jf-vilardeandorinho.pt](http://www.jf-vilardeandorinho.pt)

Abrigo Seguro – Associação de Solidariedade Social: <http://www.abrigoseguro-ass.pt>

Associação de Jovens Universitários de Vila Nova de Gaia: <http://aju-vng.pt>

Associação Juvenil Escola de Futebol Paulo Lima: <http://efpaulolima.blogspot.pt>  
Associação Recreativa e Cultural de Serzedo: [www.facebook.com/arcserzedo](http://www.facebook.com/arcserzedo)  
Associação Ser Jovem: [www.facebook.com/serjovem.pt](http://www.facebook.com/serjovem.pt)  
Corpo Nacional de Escutas – Núcleo Douro Sul: <https://www.facebook.com/cnucleodourosul>  
Onda Verde: [www.facebook.com/ondaverde.ajaa](http://www.facebook.com/ondaverde.ajaa)  
Partilha Coragem: [www.jatexplico.pt](http://www.jatexplico.pt)  
Tuna Académica de Oliveira do Douro: [www.facebook.com/taodouro](http://www.facebook.com/taodouro)  
Verde Sinfonia

Juventude Comunista de Gaia  
Juventude Popular de Gaia  
Juventude Social Democrata de Gaia: [www.facebook.com/jsdgaia](http://www.facebook.com/jsdgaia)  
Juventude Socialista de Gaia: [www.facebook.com/jsgaia](http://www.facebook.com/jsgaia)

CHECK IN: [www.facebook.com/projetocheckin](http://www.facebook.com/projetocheckin)  
Escolhe Vilar: [www.facebook.com/escolhe.vilar.e5g](http://www.facebook.com/escolhe.vilar.e5g)  
Mais Jovem: [www.maisjovem.net](http://www.maisjovem.net)

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Gaia: <http://vilanovagaia.cruzvermelha.pt>  
Grupo de Ação e Intercâmbio Artístico e Cultural (GAIAC): [www.facebook.com/gaiac.portugal](http://www.facebook.com/gaiac.portugal)  
TEIA: [www.facebook.com/TEIA-Rede-Comunitaria-341029516013616](http://www.facebook.com/TEIA-Rede-Comunitaria-341029516013616)

Instituto Português do Desporto e Juventude: [www.ipdj.pt](http://www.ipdj.pt)  
Movijovem: [www.movijovem.pt](http://www.movijovem.pt)  
Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação: [www.juventude.pt](http://www.juventude.pt)  
Conselho Nacional de Juventude: [www.cnj.pt](http://www.cnj.pt)  
Federação Nacional das Associações Juvenis: [www.fnaj.pt](http://www.fnaj.pt)  
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto: <http://fajdp.pt>  
Federação Académica do Porto: [www.fap.pt](http://www.fap.pt)  
Fundação da Juventude: [www.fjuventude.pt](http://www.fjuventude.pt)  
Programa Escolhas: [www.programaescolhas.pt](http://www.programaescolhas.pt)  
Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco: [www.cnpcjr.pt](http://www.cnpcjr.pt)  
Observatório Permanente da Juventude: [www.opj.ics.ul.pt](http://www.opj.ics.ul.pt)  
Portal da Juventude: [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt)  
Plano Nacional para a Juventude: <http://pnj.juventude.gov.pt>  
70 JÁ!: <http://70ja.gov.pt>  
Centro de Juventude de Lisboa do IPDJ: <http://cjl.ipdj.pt>  
Movimento Contra o Discurso de Ódio: [www.odionao.com.pt](http://www.odionao.com.pt)

European Youth Forum: [www.youthforum.org](http://www.youthforum.org)  
Council of Europe – Youth Department: [www.coe.int/youth](http://www.coe.int/youth)  
Council of Europe – Advisory Council on Youth: [www.coe.int/en/web/youth/advisory-council-on-youth](http://www.coe.int/en/web/youth/advisory-council-on-youth)  
Council of Europe – Congress of Local and Regional Authorities: [www.coe.int/web/congress](http://www.coe.int/web/congress)  
Council of Europe – European Youth Foundation: [www.coe.int/en/web/european-youth-foundation](http://www.coe.int/en/web/european-youth-foundation)  
Council of Europe – Youth Work Portfolio: [www.coe.int/en/web/youth-portfolio/home](http://www.coe.int/en/web/youth-portfolio/home)  
Council of Europe – Quality Label for Youth Centres: [www.coe.int/en/web/youth/quality-label-for-youth-centres](http://www.coe.int/en/web/youth/quality-label-for-youth-centres)

North-South Centre Youth Co-operation: [www.coe.int/en/web/north-south-centre/youth-co-operation](http://www.coe.int/en/web/north-south-centre/youth-co-operation)  
North-South Centre – Global Education: [www.coe.int/en/web/north-south-centre/global-education](http://www.coe.int/en/web/north-south-centre/global-education)  
Network of Universities on Youth and Global Citizenship: [www.coe.int/en/web/north-south-centre/network-of-universities-on-youth-and-global-citizenship](http://www.coe.int/en/web/north-south-centre/network-of-universities-on-youth-and-global-citizenship)  
EU-CoE Youth Partnership: <http://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership>  
EU-CoE Youth Partnership – Glossary on Youth: <http://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/glossary>  
European Youth Work Convention: <http://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/eywc-website>  
European Knowledge Centre on Youth Policy: <http://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/knowledge-/-ekcyp>  
Pool of European Youth Researchers: <http://pjp-eu.coe.int/en/web/youth-partnership/peyr>  
European Commission (Youth): <http://ec.europa.eu/youth>  
European Youth Portal: <http://europa.eu/youth>  
EU Youth Strategy: <http://ec.europa.eu/youth/policy/youth-strategy>  
EU Youth Monitor: <http://ec.europa.eu/youth/dashboard>  
Erasmus+: <http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus>  
SALTO-YOUTH: [www.salto-youth.net](http://www.salto-youth.net)  
Youthpass: [www.youthpass.eu](http://www.youthpass.eu)  
European Youth Week: <http://ec.europa.eu/youth/week>  
European Youth Awards: <http://eu-youthaward.org>  
European Youth Event: [www.europarl.europa.eu/european-youth-event](http://www.europarl.europa.eu/european-youth-event)  
Capitais Europeias da Juventude: [www.europeanyouthcapital.org](http://www.europeanyouthcapital.org)  
URBACT: <http://urbact.eu>  
International Association of Educating Cities: [www.edcities.org](http://www.edcities.org)

Eurodesk: <http://eurodesk.eu>  
European Youth Information and Counselling Agency (ERYICA): <http://eryica.org>  
Loja Europa Jovem: [www.facebook.com/lojaeuropajovemyoutheuropastore](https://www.facebook.com/lojaeuropajovemyoutheuropastore)

Developing Youth Participation at Local Level (DYPALL): <http://dypall.com>  
European Youth Empowerment Research Project (EYERP): <http://eyerp.eu>  
Generation What: <http://www.generation-what.eu>  
Youthpolicy.org: [www.youthpolicy.org](http://www.youthpolicy.org)

CPLP Juventude e Desporto: <http://juventudedesporto.cplp.org>  
OECD Work on Youth: [www.oecd.org/youth.htm](http://www.oecd.org/youth.htm)  
OECD Open Government: [www.oecd.org/gov/open-government.htm](http://www.oecd.org/gov/open-government.htm)  
Organismo Internacional de Juventud para Iberoamérica (OIJ): <http://oij.org>

UN Secretary-General's Envoy on Youth: [www.un.org/youthenvoy](http://www.un.org/youthenvoy)  
UN Programme on Youth: [www.un.org/development/desa/youth](http://www.un.org/development/desa/youth)  
UN Inter-Agency Network on Youth Development: <http://social.un.org/youthyear/uniany.html>  
UNDP – Youth Empowerment: [www.undp.org/content/undp/en/home/ourwork/democratic-governance-and-peacebuilding/youth-empowerment](http://www.undp.org/content/undp/en/home/ourwork/democratic-governance-and-peacebuilding/youth-empowerment)  
UN Youth Delegates: [www.un.org/development/desa/youth/what-we-do/youth-delegate-programme.html](http://www.un.org/development/desa/youth/what-we-do/youth-delegate-programme.html)  
UN Youth Volunteers: [www.unv.org](http://www.unv.org)  
Youth4Peace: [www.youth4peace.info](http://www.youth4peace.info)  
2250: A Youth Toolkit: <http://unoy.org/en/2250-toolkit>  
UN Sustainable Development Goals: [www.un.org/sustainabledevelopment](http://www.un.org/sustainabledevelopment)  
UN Young Leaders for the Sustainable Development Goals: <http://sdgyoungleaders.org>

**Plano  
Municipal  
da(s)  
Juventude(s)  
de Gaia  
(Resumo)**



## **O quê?**

Dinamização de projetos que contribuam para a cidadania ativa dos jovens e a aprendizagem mútua.

## **Porquê?**

Porque é um direito dos jovens e porque compensa investir na juventude.

## **Para quê?**

Para apoiar o desenvolvimento de competências, a capacitação e formação de jovens e jovens líderes e o desenvolvimento de instrumentos para a juventude.

## **Com quem?**

Com jovens, agentes e organizações de juventude.

## **Para quem?**

Jovens entre os 13-30 anos de idade e agentes de juventude.

## **Como?**

Através da participação jovem, cogestão e coprodução, *youth work*, educação não-formal, voluntariado e associativismo.

## **Com quê?**

Orçamento municipal da juventude, recursos humanos e técnicos do Município e organizações locais, com os nossos jovens e apoios nacionais e europeus.

## **Quando?**

2017-2022

## **Onde?**

Gaia

# Princípios

- 1#** Centrado nos direitos da juventude
- 2#** Agradável
- 3#** Inclusivo
- 4#** Participativo
- 5#** Promotor do desenvolvimento de competências
- 6#** Promotor de aprendizagens mútuas
- 7#** Colaborativo
- 8#** Transversal
- 9#** Baseado em conhecimento
- 10#** Capaz
- 11#** Transparente

## — Missão

*O objetivo do PMJGaia é estimular o desenvolvimento de uma estrutura e de um ecossistema dinâmicos, que ajudem a posicionar Gaia como um concelho com políticas amigas da juventude.*

## — Visão

*A nossa visão é posicionar Gaia como uma referência nacional na área da juventude.*

## Público-alvo

O PMJGaia destina-se à população jovem entre os 13-30 anos de idade, que vive, estuda, trabalha ou visita o concelho de Vila Nova de Gaia; e às pessoas que trabalham ou fazem voluntariado com jovens.

# Stakeholders

## REDE DE JUVENTUDE DE GAIA

Câmara Municipal de Gaia  
Conselho Municipal de Juventude  
Juntas de Freguesia  
Conselhos Consultivos de Juventude  
Associações de Estudantes  
Associações Juvenis  
Juventudes Partidárias  
Escolas Básicas do 2º/3º Ciclo  
Escolas Secundárias, Profissionais e Artísticas, Públicas e Privadas  
Instituições de Ensino Superior  
FEDAPAGAIA  
Rede de Serviços de Psicologia e Orientação das Escolas de Gaia  
IEFP  
Gabinetes de Inserção Profissional  
GAIURB  
INOVAGAIA  
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho  
Agrupamentos de Centros de Saúde de Gaia e de Espinho/Gaia  
CPCJ Gaia Norte e Gaia Sul  
Projetos do Programa Escolhas  
Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Gaia

Esta rede está permanentemente aberta a grupos, projetos e organizações locais, que trabalham com e para jovens no âmbito das áreas do PMJGaia.

A Câmara Municipal de Gaia pretende aproveitar o PMJGaia para potenciar a colaboração com o IPDJ, Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação, CNJ, FNAJ, FAJDP, FAP, Fundação da Juventude, Programa Escolhas e com outros pelouros e gabinetes municipais de juventude.

# Implementação

As atividades devem ser pensadas e implementadas  
«por jovens, com jovens e para jovens».



e podem incluir:

- 1 • atividades organizadas pelo Município;
- 2 • atividades em que o Município é um parceiro;
- 3 • atividades em que o Município não está envolvido, mas em que participam jovens (ou organizações de juventude) do concelho.

## Áreas de trabalho

- 1# Empregabilidade e Empreendedorismo
- 2# Educação e Formação
- 3# Saúde e Bem-estar
- 4# Criatividade e Cultura
- 5# Coesão Social
- 6# Participação
- 7# Juventude e o Mundo
- 8# Voluntariado

## Grelha de Implementação

deve estar *online* e incluir:

- 1 • Área e subárea do PMJGaia (a que responde)
- 2 • Nome do projeto
- 3 • Ações a implementar
- 4 • Público-alvo
- 5 • Resultados esperados
- 6 • Organizações envolvidas
- 7 • Estruturas municipais envolvidas
- 8 • Calendarização

### Duração

5 anos  
(2017-2022)

# Compromissos

- 1# Divulgação do PMJGaia
- 2# Orçamento municipal da juventude
- 3# Apoio a projetos de juventude
- 4# Criação de um orçamento participativo jovem
- 5# Lançamento de *open calls*
- 6# Iniciativas acessíveis
- 7# Relançamento do Gabinete de Juventude
- 8# Criação de espaços de juventude em todas as freguesias
- 9# Apoio à capacitação de *youth workers*, voluntários e líderes juvenis
- 10# Criação de um serviço de informação jovem
- 11# Criação de uma biblioteca de juventude
- 12# Criação de um observatório de juventude
- 13# Criação de uma plataforma digital da juventude
- 14# Criação de uma Agenda da(s) Juventude(s) de Gaia
- 15# Desenvolvimento de uma estratégia de comunicação orientada para jovens
- 16# Celebração de datas marcantes
- 17# Mapeamento das associações e projetos de juventude
- 18# Abertura e dinamização do Conselho Municipal de Juventude
- 19# Criação de conselhos consultivos de juventude
- 20# Criação de uma Rede de Juventude de Gaia
- 21# Realização de um encontro anual de juventude
- 22# Realização anual de um *Youth Takeover Day*
- 23# Auscultação contínua de jovens e agentes locais
- 24# Criação de novos espaços de participação jovem
- 25# Assegurar a lógica de trabalho transversal e multissetorial
- 26# Criação de um banco de voluntariado jovem
- 27# Criação de um programa de estágios
- 28# Participação (e apoio à participação) em eventos de juventude
- 29# Articulação com redes nacionais e internacionais
- 30# Articulação com estratégias de desenvolvimento locais, nacionais, europeias e globais
- 31# Dinamização de meses temáticos
- 32# Dinamização de um projeto-bandeira para cada área
- 33# Dinamização de candidaturas Erasmus+ Juventude em Ação
- 34# Candidatura a Capital Europeia da Juventude
- 35# Certificação *100% Youth City*
- 36# Assegurar um modelo de monitorização e avaliação, e a continuidade do PMJGaia

# Avaliação

- 1 • Criação de uma Comissão de Avaliação do PMJGaia
- 2 • Divulgação do PMJGaia
- 3 • Acompanhamento do PMJGaia pelo Conselho Municipal de Juventude
- 4 • Reuniões da Comissão Interdepartamental
- 5 • Reuniões de acompanhamento setoriais
- 6 • Reuniões de acompanhamento transversais
- 7 • *Meeting in Gaia*
- 8 • Passaporte PMJGaia
- 9 • Distingção anual das organizações PMJGaia
- 10 • Projetos anuais de diálogo estruturado
- 11 • Relatórios de monitorização e avaliação
- 12 • Divulgação dos relatórios de monitorização e avaliação
- 13 • Revisão do PMJ
- 14 • Construção do segundo Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia
- 15 • Relatório Final
- 16 • Disseminação e exploração de resultados

A GRELHA DE AVALIAÇÃO deve estar *online* e incluir:

- 1 • Área e subárea do PMJGaia (a que responde)
- 2 • Nome do projeto
- 3 • Ações a implementar
- 4 • Resultados esperados
- 5 • Indicadores de execução
- 6 • Impactos esperados

## Grelha de Avaliação

«Temos de ser capazes de redefinir  
as políticas de juventude.  
Esse é o nosso e vosso grande desafio:  
em conjunto definirmos as linhas orientadoras  
do Plano Municipal de Juventude e colocá-las  
em prática».

Elisa Cidade  
Vereadora da Juventude 2013-2017  
Câmara Municipal de Gaia

**OK! Imagina que amanhã acordas e estamos no dia 1 de janeiro de 2023. Há uma nova tendência que é lermos o jornal. Pegas no teu jornal preferido (blog, site ou seja o que for) e olhas para a primeira página. A principal notícia é sobre a juventude de Gaia. Que notícia é que gostarias de ler?**

**Diz-nos o título da notícia: juventude@cm-gaia.pt.**

**Participa na implementação e avaliação do PMJGaia e ajuda-nos a chegar lá.**

#### **Câmara Municipal de Gaia**

Presidente Eduardo Vítor Rodrigues

#### **Pelouro da Juventude**

Vereador Elísio Pinto

Flávio Ramos

#### **Gabinete de Juventude**

Rua Marques Sá da Bandeira, 571-583

4400-217 Vila Nova de Gaia

t. 223 742 478

juventude@cm-gaia.pt

@CMGaiaJuventude

O Gabinete de Juventude está aberto e disponível para apresentar e prestar informação sobre o PMJGaia (incluindo o projeto de construção).

Visitem-nos, escrevam-nos um e-mail, telefonem, convidem-nos para vos visitar.

Juntos, podemos dar Mais Voz à Juventude.



Publicação  
Câmara Municipal de Gaia  
2017

Autor  
Flávio Ramos

Design  
Luciana Marques 

Câmara Municipal de Gaia  
Rua Álvares Cabral  
4400-017 Vila Nova de Gaia  
www.cm-gaia.pt

Para referências e citações usar:  
Câmara Municipal de Gaia (2017)  
«Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia»

# Plano Municipal da(s) Juventude(s) de Gaia

